

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 713

Julho de 2013

R\$ 1,50

Dificuldades da mediunidade psicográfica no tocante à identificação do comunicante

Público recorde participa em Maceió da 9ª edição do MEDNESP

Pela primeira vez realizada no Nordeste brasileiro, a 9ª edição do MEDNESP reuniu em Maceió, capital de Alagoas, 1.600 pessoas, em sua maioria médicos, estudantes e profissionais da área da saúde, como conta Giovana Campos em uma reportagem especial sobre o evento (fotos).

O congresso realizou-se no período de 29 de maio a 1º de junho, no Centro de Convenções Maceió, com o tema "Os desafios do paradigma médico-es-



pírita no ensino, na pesquisa e na prática clínica".

Richard Santos, presidente da Associação Médico-Espírita de Alagoas, comemorou o êxito do evento. "Foram – disse ele – cerca de 100 conferencistas, de 54 associações médico-espíritas de todo o País, pesquisadores, professores universitários, delegações do exterior e universitários, entre outros, propondo aqui a temática de pesquisa científica em espiritualidade vinculada à saúde." Pág. 3



8ª Semana Espírita de Foz começa dia 6

Tendo como tema central "O Evangelho segundo o Espiritismo – 150 anos", realiza-se no período de 6 a 13 de julho a VIII Semana Espírita de Foz do Iguaçu-PR.

A abertura do importante evento contará com a presença de nosso confrade José Virgílio Góes, de Curitiba, que proferirá palestra no Centro

Espírita Lins de Vasconcellos, situado na Rua Mal. Cândido Rondon, 603, em São Miguel do Iguaçu. A palestra terá início às 20 horas.

Informações sobre a programação, temas, palestrantes e locais das palestras podem ser obtidas por telefone (41) 3223-6174 ou no site www.feparana.com.br. Pág. 7

Ainda nesta edição

Ana Cláudia Fiuza Marques.....	10
Batuira.....	12
Crônicas de Além-Mar.....	13
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Grandes vultos do Espiritismo.....	15
Histórias que nos ensinam.....	13
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis.....	2
José Viana Gonçalves.....	13
Marcel Bataglia.....	11
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Rogério Coelho.....	5
Seminários, palestras e outros eventos.....	7

Leonardo Marmo Moreira (foto), em oportuno artigo intitulado "Fatores complicadores da tarefa de identificação de Espíritos na psicografia", diz-nos que a identificação nominal e a subsequente confirmação da respectiva "assinatura" do Espírito, autor da mensagem mediúnica, não consiste em tarefa trivial por parte dos estudiosos encarnados do fenômeno mediúnico.

Em casos assim podemos deparar-nos com o fenômeno da fascinação, que consiste em uma influência espiritual negativa que se disfarça de influência espiritual positiva, iludindo o "assistido", que muitas vezes considera o Espírito comunicante – às vezes um pseudossábio – um grande mentor espiritual, frequentemente valendo-se de um nome célebre em alguma área do conhecimento.

Eis algo que constitui realmente um perigo constante no estudo das



mensagens mediúnicas, o que faz com que o movimento espírita esteja sempre atento ao estudo das mensagens que vêm do mundo espiritual, uma vez que a adulteração do nome é o recurso mais fácil de ser utilizado por Espíritos mistificadores. Essa atenção é o que se espera dos que publicam ou divulgam os livros espíritas. Págs. 8 e 9

A escritora Fátima Moura fala sobre seus livros

Nascida em berço espírita, Fátima Moura participa desde 1991 das atividades do Centro Espírita Léon Denis, localizado no Rio de Janeiro-RJ. Escritora e palestrante espírita, ela nos fala, numa entrevista concedida ao nosso

colaborador Marcus Braga, sobre a importância da literatura espírita voltada para a criança e o jovem. A propósito do assunto, ela nos propõe: "Busquemos falar com o jovem e a criança na linguagem entendida por eles". Pág. 16

A 22ª Semana Espírita de Londrina termina dia 6

Está em curso, numa promoção da URE Metropolitana Londrina, a 22ª Semana Espírita de Londrina, que tem como tema "Esperança de uma nova era com Jesus". O evento iniciou-se no dia 29 de junho, com excelente palestra proferida pelo

confrade Marcus De Mario, do Rio de Janeiro-RJ. A Semana Espírita, que é aberta ao público e gratuita, está sendo realizada no Centro de Eventos Inesul, localizado na Faculdade Inesul, na Rua Humberto Piccinin, 198, na Vila Brasil. Pág. 6

Editorial

Fora da caridade não há salvação

A frase que dá título a este texto é, como muitos sabem, o lema do Espiritismo. É importante, porém, lembrar qual é o sentido da palavra “caridade” na visão espírita.

Sua conceituação foi-nos dada pelos próprios imortais na questão 886 d’O Livro dos Espíritos: benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas.

É evidente que a caridade material é um fato e sua importância não pode jamais ser ignorada. Outro fato também relevante é que a caridade pode ser feita de inúmeras maneiras, ou seja, por pensamento, por palavras e por atos. Emmanuel refere-se a isso na mensagem ao lado.

Fica assim explicado o sentido da frase “Fora da caridade não há salvação”.

No cap. XV d’O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec examinou dois outros conhecidos lemas propostos por setores do pensamento terreno bem conhecidos. O primeiro é, na verdade, um velho preceito muito caro à cúpula da Igreja: “Fora da Igreja não há salvação”.

No entendimento kardequiano, esse lema se estriba não na fé em Deus e na imortalidade da alma, fé comum a todas as religiões, mas

numa fé especial, constituída de dogmas particulares e, por causa disso, exclusivista e absoluta. Nisso consiste o seu erro, porque, longe de unir os filhos de Deus, separa-os, e, em vez de incitá-los ao amor de seus irmãos, alimenta e sanciona a animosidade entre os sectários dos diferentes cultos, os quais reciprocamente se consideram malditos na eternidade, embora possam ser até parentes e amigos.

Adotando o lema “Fora da Igreja não há salvação”, eles anatematizam-se, perseguem-se reciprocamente e vivem, muitas vezes, como inimigos. O pai não pede pelo filho, nem o filho pelo pai, nem o amigo pelo amigo, desde que mutuamente se consideram condenados sem remissão. Trata-se, pois, de um dogma essencialmente contrário aos ensinamentos do Cristo e às leis de Deus, que é Pai de todos nós – católicos, evangélicos, judeus, muçulmanos, espíritas ou ateus.

O outro lema, muito caro a alguns setores da intelectualidade terrena, é “Fora da verdade não há salvação”, exclusivista como o primeiro, porquanto nenhuma doutrina ou crença existe que não pretenda ter o privilégio da verdade, o que chega a ser risível, visto

que o âmbito dos conhecimentos incessantemente se alarga e todos os dias se retificam as ideias.

Com efeito, a verdade absoluta é patrimônio unicamente dos Espíritos da categoria mais elevada e a Humanidade terrena não pode pretender possuí-la, porque não lhe é dado saber tudo. Afinal, não esqueçamos que vivemos em um planeta de provas e expiações, no qual seus habitantes somente podem aspirar a uma verdade relativa, proporcional ao seu adiantamento.

Se Deus houvesse feito da posse da verdade absoluta condição expressa da felicidade futura, teria proferido uma sentença de proscricção geral, ao passo que a caridade, mesmo na sua mais ampla acepção, podem todos praticar.

É por isso que o Espiritismo, com fundamento no Evangelho, admitindo a salvação para todos, independente de qualquer crença, contanto que a lei de Deus seja observada, não diz: *Fora do Espiritismo não há salvação*, e, como não pretende ensinar toda a verdade, também não diz: *Fora da verdade não há salvação*, pois que esta máxima separaria, em lugar de unir, perpetuando os antagonismos que já existem em grande número no mundo em que vivemos.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Porque te acontecem coisas desagradáveis e nem tudo corra conforme gostarias que sucedesse, não te creias fora do auxílio de Deus. Ninguém há que siga ao desamparo divino.

O que ocorre de prejudicial, neste momento, bendirá depois. O insucesso de agora se transformará em bênção mais tarde, se

souberes esperar superando este momento.

Deus está em toda parte e, obviamente, em ti e contigo também. Procura encontrá-lo, não somente nas ocorrências ditosas, senão em todos os fatos e lugares.

O desafio da evolução é proposta de vida a ser conquistada por cada um em particular e por

todos em geral.

Intenta retirar o melhor proveito do aparente insucesso, que se converterá em lição preciosa em teu favor, quando de outros cometimentos.

O homem é templo de Deus, qual ocorre com a Natureza.

Reserva-te a satisfação de ser cada dia melhor do que no anterior, de forma que Ele em ti habite e, sentindo-O, conscientemente, facutes que outros indivíduos também O encontrem.

Assim, não te concedas ideias perniciosas, nem te proponhas frustrações ou amarguras dispensáveis, no teu programa de redenção.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Com caridade

“Todas as vossas coisas sejam feitas com caridade.” - Paulo. (1ª Epístola aos Coríntios, capítulo 16, versículo 14.)

Ainda existe muita gente que não entende outra caridade, além daquela que se veste de trajes humildes aos sábados ou domingos para repartir algum pão com os desfavorecidos da sorte, que aguarda calamidades públicas para manifestar-se ou que lança apelos comovedores nos cartazes da imprensa.

Não podemos discutir as intenções louváveis desse ou daquele grupo de pessoas; contudo, cabe-nos reconhecer que o dom sublime é de sublime extensão.

Paulo indica que a caridade, expressando amor cristão, deve abranger todas as manifestações de nossa vida.

Estender a mão e distribuir reconforto é iniciar a execução da virtude excelsa. Todas as potências do espírito, no entanto, devem ajustar-se ao preceito divino, porque há caridade em falar e ouvir, impedir e favorecer, esquecer e recordar. Tempo virá em que a boca, os ouvidos e os pés serão aliados das mãos fraternas nos serviços do

bem supremo.

Cada pessoa, como cada coisa, necessita da contribuição da bondade, de modo particular.

Homens que dirigem ou que obedecem reclamam-lhe o concurso santo, a fim de que sejam esclarecidos no departamento da Casa de Deus, em que se encontram. Sem amor sublimado, haverá sempre obscuridade, gerando complicações.

Desempenha tuas mínimas tarefas com caridade, desde agora. Se não encontras retribuição espiritual, no domínio do entendimento, em sentido imediato, sabes que o Pai acompanha todos os filhos devotadamente.

Há pedras e espinheiros? Fixa-te em Jesus e passa.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Pão Nosso**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus ami-

gos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
 - Lar Infantil Marília Barbosa
 - Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
 - Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
 - Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
 - Livraria e Clube do Livro
 - Cestas alimentares a famílias carentes
 - Coral “Hugo Gonçalves”

Congresso médico-espírita tem público recorde em Maceió

Desde 1991, o evento teve seis edições em São Paulo (SP), uma em Porto Alegre (RS), uma em Belo Horizonte (MG) e, neste ano, esteve pela primeira vez no Nordeste

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccebeunet.br
De Santos, SP

Mil e seiscentas pessoas, na maioria médicos, profissionais de Saúde e estudantes, compareceram à 9ª edição do **Mednesp** – Congresso Nacional Médico-Espírita do Brasil, que aconteceu de 29 de maio a 1º de junho, no Centro de Convenções Maceió, com o tema “Os desafios do paradigma médico-espírita no ensino, na pesquisa e na prática clínica”. Comparado às outras edições do evento, o congresso teve público recorde, com um aumento de quase 20% de participação em Alagoas.

Ricardo Santos, presidente da Associação Médico-Espírita de Alagoas, comemorou a aceitação e repercussão do congresso pelos alagoanos. “Foram cerca de 100 conferencistas, de 54 associações médico-espíritas de todo o País, pesquisadores, professores universitários, delegações do exterior e universitários, entre outros, propondo aqui a temática de pesquisa científica em espiritualidade vinculada à saúde”, disse.

“Neste congresso tivemos a oportunidade de trazer teorias que estamos construindo no campo científico para colocar a espiritualidade na saúde. Este campo ainda

é minado. Mas aqui lançamos bases seguras, sementes próprias e muito maduras para desenvolvermos essas teorias. Tratamos de temas bioéticos e de humanização da Medicina porque a AME tem a finalidade de levar a alma à Medicina no seu duplo sentido: a alma para ser pesquisada e evidenciada e a alma com calor humano. A grande procura pelo Mednesp nos impulsiona a seguir. Esperamos que em Goiânia (GO), onde acontecerá, em 2015, a 10ª edição do Mednesp, seja ainda melhor”, afirmou Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil).

Goiânia em 2015 - Segundo o anfitrião da 10ª edição do Mednesp, o endocrinologista e presidente da Associação Médico-Espírita de Goiás (AME-GO) Jorge Daher, a expectativa de se realizar um evento deste porte no coração do Brasil é enorme. “Vamos nos empenhar desde já para fazermos, em 2015, um evento de altíssimo nível, com intercâmbio ainda maior com a Universidade, neste caso a PUC de Goiânia, que receberá o evento em seu novo centro de convenções”, afirma Daher, que participou do evento em Maceió (AL).

Carta de Maceió - Ao término do Mednesp 2013, no qual aconteceu o lançamento da revista Saúde & Espiritualidade, com o tema **Abor-**

to não!, os médicos membros das associações médico-espíritas de todo o País redigiram, em assembleia, a Carta de Maceió, manifesto de apoio à vida, abaixo reproduzida:

“Os médicos espíritas, membros associados à Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), através de suas regionais, no uso de suas atribuições regulares, vimos a público manifestar integral **apoio** à aprovação pelo Congresso nacional do Projeto de Lei 478/2007 – **Estatuto do Nascituro**, que tem por objetivo garantir os direitos da criança por nascer, já aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados.

O projeto em questão prima pela ampla tutela do Direito à inviolabilidade da vida prescrito no caput do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, como, igualmente, no artigo 2º do Código Civil Brasileiro de 2002 que põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro, bem como, no artigo 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse direito essencial do ser humano há muito se encontra consagrado no artigo III da Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948, ao prescrever: ‘Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança’.

Portanto, considerando que:

1) ‘No momento em que o esper-

matozoide ultrapassa a membrana do óvulo inicia-se um processo de desenvolvimento de fatos sucessivos que só terminarão com a morte do novo indivíduo formado’ (Cerqueira, 2009);

2) ‘*por ser um corpo estranho no organismo materno, o embrião tem de lutar para manter-se vivo, para não ser rejeitado’ (Andrew Mellor, 1998);*

3) ‘*todo padrão tetradimensional é determinado pela estrutura daquela única célula – o ovo fertilizado’ (Erwin Schrodinger, citado por Margulis e Sagan, 2002);*

4) ‘*se conceituarmos inteligência como a capacidade para autogerir-se mentalmente; adaptar-se e adequar-se a situações novas; selecionar condições e aproveitar experiências – o que implica aprendizado e memória, podemos concluir que de fato elas estão presentes no feto, desde o período inicial da gestação’ (Joanna Wilhelm, 1997);*

5) ‘*a vida é um bem indisponível, um valor supremo e inviolável de todo ser vivente e, como tal, haverá de merecer ampla e irrestrita tutela da sociedade humana, não se admitindo nas sociedades evoluídas que seja conspurcada mesmo e especialmente em sua fase inicial,*

Concluimos que a evidência lógica dos fatos nos afirma que o nasci-

turo não é apenas um ‘aglomerado de células’, mas um ser humano potencial já definido com todas as suas características genéticas, oriundas dos seus geradores e, por todas essas evidências filosóficas, científicas e jurídicas, os médicos espíritas reunidos no 9º Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, realizado em Maceió, no período de 29/05/2013 a 01/06/2013, por unanimidade dos presentes, manifestamo-nos inteiramente contrários à deliberação do Conselho Federal de Medicina, publicada em 21/03/2013, que se manifestou favorável à interrupção da gestação até a 12ª semana, por vontade da mulher e manifestamo-nos inteiramente favoráveis à aprovação pelo Congresso Nacional do Estatuto do Nascituro, que objetiva valorizar o ser humano em sua abordagem integral, particularmente em épocas em que a pessoa vem sendo vítima de agressões que subtraem dela o **direito de viver**.

Maceió, Alagoas, 1º de junho de 2013 – Mednesp 2013.”

Repercussão - Os melhores momentos do Mednesp 2013 podem ser conferidos nos canais da AME-Brasil nas **redes sociais** – Facebook, Twitter (@ame-brasil) e Youtube, acessando Mednesp 2013. Mais informações no site www.amebrasil.org.br.



Mesa diretora do Congresso



Vista geral do público presente



Homenagem à Dra. Marlene Nobre

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONE/FAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 ANOS
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aoolfilho@gmail.com
De Londrina

Qual a melhor forma de aplicação da fortuna?

Creemos que entre os adeptos do Espiritismo não existe dúvida: riqueza e pobreza são provas pelas quais o Espírito necessita passar, tendo em vista um objetivo mais alto, que é seu aperfeiçoamento espiritual. Deus concede-nos a prova da riqueza ou a da pobreza, para experimentar-nos de modos diferentes.

A pobreza é, para os que a sofrem, a prova da paciência e da resignação. A riqueza é, para os que a usufruem, a prova da caridade e da abnegação.

É preciso que entendamos: a existência corpórea é passageira e a morte do corpo priva o homem de todos os recursos materiais de que eventualmente disponha no plano terráqueo. Pobres e ricos voltam, pois, à vida espiritual em idênticas condições, o que mostra que a posição social do rico ou do pobre não passa de expressão transitória.

Fixemo-nos hoje na prova que é considerada mais perigosa para o sucesso do Espírito: a riqueza. Que aplicações deve o homem rico dar à

fortuna de que desfruta? Qual delas será, para ele, a melhor?

No cap. XVI d' *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Kardec apresenta-nos, a propósito do assunto, duas ordens de ideias.

A primeira, proposta pelo Espírito de Cheverus, pode ser assim resumida:

“Amai-vos uns aos outros”, eis a solução do problema. Essa frase guarda o segredo do bom emprego das riquezas. Aquele que se acha animado do amor do próximo tem aí traçada sua linha de proceder. Na caridade está para a riqueza o emprego que mais apraz a Deus. Não a caridade fria e egoísta, que consiste em espalhar ao derredor o supérfluo de uma existência dourada, mas, sim, a caridade plena de amor, que procura a desgraça e a ergue, sem a humilhar.

Que o rico dê não apenas do que lhe sobra, mas também um pouco do que lhe é necessário, porquanto o de que ele necessita é ainda supérfluo. Mas que saiba dar com sabedoria, indo às ori-

gens do mal, aliviando primeiro e, em seguida, verificando se o trabalho, os conselhos, mesmo a afeição, não seriam mais eficazes do que a sua oferenda.

Que ele difunda em torno de si, com os socorros materiais, o amor a Deus, o amor ao trabalho, o amor ao próximo, sabendo dessa forma colocar sua riqueza sobre uma base que nunca lhe faltará e que lhe trará grandes lucros: a das boas obras.

A segunda proposta, assinada pelo Espírito de Fénelon, focaliza uma outra faceta acerca da utilização da fortuna.

Lembra-nos Fénelon que sendo o homem o depositário, o administrador dos bens que Deus lhe pôs nas mãos, contas severas lhe serão pedidas do emprego que lhes haja dado no uso do seu livre-arbítrio.

O mau uso consiste em aplicar sua fortuna exclusivamente na sua satisfação pessoal. O bom uso, ao contrário, verifica-se sempre que dela resulte um bem qualquer para outrem.

O merecimento de cada Espírito está na proporção do sacrifício que se impõe a si mesmo.

A beneficência é, sem dúvida, importante, mas constitui apenas um dos modos de empregar-se a riqueza. A beneficência alivia a miséria, aplaca a fome, preserva do frio e proporciona abrigo aos que não o têm. Há, contudo, um dever igualmente imperioso e meritório, que é o de prevenir a miséria. Essa é, sobretudo, a missão das grandes fortunas, missão a ser cumprida mediante os trabalhos de todo gênero que com elas se podem executar.

O trabalho desenvolve a inteligência e exalça a dignidade do homem, facultando-lhe poder dizer que ganha com seu trabalho o pão que come, enquanto a esmola geralmente humilha e degrada.

A riqueza concentrada em uma mão deve ser qual fonte de água viva que espalha a fecundidade e o bem-estar ao seu derredor. Aos ricos que a empregarem segundo as vistas do Senhor, Fénelon diz que serão eles os primeiros a dessedentar-se nessa fonte benfazeja, porque já

nesta existência fruirão os inefáveis gozos da alma, em vez dos gozos materiais do egoísta, que produzem no coração o vazio. Seus nomes serão benditos na Terra e, quando a deixarem, o soberano Senhor lhes dirá, como na parábola dos talentos: “Bom e fiel servo, entra na alegria do teu Senhor”.

Nessa parábola, como sabemos, o servidor que enterrou o dinheiro que lhe fora confiado é a representação dos avarentos, em cujas mãos se conserva improdutivo a riqueza.

Jesus falou, é verdade, frequentes vezes, sobre a importância da esmola; mas não nos esqueçamos de que naquele tempo e na região em que ele vivia não se conheciam os trabalhos que as artes e a indústria criaram depois e nas quais as riquezas podem ser aplicadas utilmente para o bem geral.

A todos os que podem dar, pouco ou muito, dir-se-á, pois: – Dê esmola quando for preciso, mas, tanto quanto possível, procure convertê-la em salário, a fim de que aquele que a receba não se envergonhe dela.

O Espiritismo responde

Uma pessoa pergunta-nos como podemos saber se somos ou não dotados de faculdade mediúnica.

O assunto foi tratado por Allan Kardec em sua obra *O Livro dos Médiuns*, item 200, e o Codificador do Espiritismo foi ali bem claro: Não existe um diagnóstico para sabermos se alguém é médium. Os sinais físicos pelos quais algumas pessoas julgaram ver indícios não têm nada de certo. A faculdade mediúnica se encontra nas crianças e nos velhos, nos homens e nas mulheres, quaisquer que sejam o

temperamento, o estado de saúde ou seu grau de desenvolvimento intelectual e moral. Não há senão um meio de verificar se a faculdade existe: é experimentar.

Evidentemente, como sabemos que Kardec sempre recomendou que começemos pela teoria, é importante que a pessoa estude primeiro a Doutrina Espírita e se inicie nas atividades de auxílio ao próximo. A faculdade mediúnica lhe despontará, então, naturalmente, se essa tarefa estiver prevista em sua programação reencarnatória.

A propósito do estudo da doutri-

na é bom também que lembremos a advertência feita por Kardec na Introdução d' *O Livro dos Médiuns*: “Estas duas obras [ele se refere à *O Livro dos Espíritos* e ao *Livro dos Médiuns*], se bem que a segunda constitua seguimento da primeira, são, até certo ponto, independentes uma da outra. Mas, a quem quer que deseje tratar seriamente da matéria, diremos que primeiro leia *O Livro dos Espíritos*, porque contém princípios básicos, sem os quais algumas partes deste se tornariam talvez dificilmente compreensíveis”.

Pílulas gramaticais

Como já vimos anteriormente, o acordo ortográfico que entrou em vigor no início de 2009 trouxe várias modificações com respeito às regras de acentuação. Continuam, porém, sendo acentuadas as letras **i** e **u**, independentemente da posição na palavra, quando surgirem formando hiato tônico com a vogal anterior, desde que **não haja** semi-sílaba nem consoante na mesma sílaba (exceto a letra **s**) e o dígrafo **nh** pertencente à sílaba seguinte.

Eis exemplos de palavras em que o acento é obrigatório: ruína, miúda, ataúde, saída, balaústre, juízo, suína. Exceções à regra: **voo** e **xiita**, porquanto duas vogais idênticas obrigatoriamente formam um hiato, não havendo necessidade de se acentuar a palavra para indicar essa formação.

De acordo com a regra citada, não são acentuadas as seguintes palavras: sairmos, juiz, rainha, ruim, ruir, sair, caiu, instruiu.

*

Uma novidade que surgiu com o novo acordo ortográfico: não mais se acentuam as letras **i** e **u** precedidas de ditongo decrescente (ao, au, ei, ui) quando fizerem parte de palavras paroxítonas.

Exemplos: feiura, bocaiuva, baiuca, taoísmo, taoísta, feiinho. Antes, tais palavras eram grafadas assim: feiúra, bocaiúva, baiúca, taoísmo etc.

Se as letras **i** e **u** precedidas de ditongo decrescente (ao, au, ei, ui) fizerem parte de palavras oxítonas, aí haverá o acento. *Exemplos:* Piauí, tuiuí, teiú.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Sentimento de culpa

A ascensão é experiência grave que exige esforço e decisão imbatíveis

ROGÉRIO COELHO

rcoelho47@yahoo.com.br
De Muriaé, MG

"(...) Chegarás à honra da paz, após a consciência liberada dos débitos e culpas."
- Joanna de Ângelis¹

O sentimento de culpa é um ótimo "plug" para as incidências obsessivas, uma vez que ele é muito bem manipulado e dinamizado pelos agentes das trevas, causando graves prejuízos à nossa economia espiritual, além de tolher os passos de quem o acoroçoia, provocando quadros de pessimismo, desânimos e desconforto íntimo, podendo mesmo, em casos mais graves e crônicos, levar à loucura ou até ao decesso físico.

A nobre Mentora Joanna de Ângelis chega mesmo a afirmar² que "(...) entre os flagelos íntimos que vergastam o ser humano, produzindo inomináveis aflições, a consciência de culpa ganha destaque, pois se instala insidiosamente e, qual ácido destruidor, corrói as engrenagens da emoção, facultando a irrupção de conflitos que enlouquecem... Decorrente da insegurança psicológica no julgamento das próprias ações abre um abismo entre o que se faz e o que não se deveria haver feito, supliciando, com cruzeza, aquele que lhe sofre a pertinaz perseguição.

A culpa sempre defluiu de uma ação física ou mental portadora de carga emocional negativa em relação a outrem ou a si mesmo.

Considerando a própria fragilidade, o indivíduo se permite comportamentos incorretos que lhe agradam às sensações, para, logo cessadas, entregar-se ao arrependimento autopunitivo, com o qual pretende corrigir a insensatez. De imediato, assoma-lhe a consciência de culpa, que o perturba. Perversamente, ela pune o infrator perante si mesmo, porém, não altera o rumo da ação desencadeada, nem corrige aquele a quem fere. Ao contrário, embora sendo cobradora inclemente, desenvolve mecanismos inconscientes de novos anseios, repetidas práticas e sempre mais rigorosa punição...

Atavismo de comportamentos religiosos, morais e sociais hipócritas, que não hesitavam em fazer

um tipo de recomendação com diferente ação, deve ser eliminado com rigor e imediatamente".

Em outra excelente obra, a Mentora explica³: "(...) a vida, em toda forma como se expressa, originalmente, é um conjunto que transpira harmonia. Desde as complexidades do macrocosmo como nas extraordinárias organizações microscópicas pode-se perceber o equilíbrio que a tudo comanda, estabelecendo ordem, disciplina e beleza. Mesmo quando o aparente caos surge em a Natureza, percebe-se um trabalho grandioso gerando renovação e produzindo estesia.

Desenvolvem-se os programas estabelecidos dentro de Leis que regem os acontecimentos universais de maneira providencial, dando campo à perfeição, que é a meta a ser alcançada, e só o ser humano, porque pensa e dispõe do livre-arbítrio, se permite a rebeldia, o atentado ao estabelecido, a audácia do erro, delinquindo quando contrariado, afrontando a própria Consciência Cósmica. Por efeito, sofre, tornando-se vítima de si mesmo tendo que recompor a experiência, a fim de aprender obediência, sensatez, direcionamento correto, e, por fim, conquistar a paz.

Desarmonizando o conjunto em que a vida se expressa, é convidado a reparar, devolvendo a estabilidade que foi atingida. A sua própria consciência, que desperta, encarrega-se de reexaminar a ação maléfica e, automaticamente, impõe-lhe o dever de resgatar, programando o roteiro reparador. Mesmo quando pessoa alguma tomou conhecimento do erro, ela o sabe e, porque está em sintonia com a Divindade, expressando as Leis de Deus que conserva inscritas, somente se harmoniza quando se desobriga do compromisso elevado, retificador.

Quando o tempo urge e não pode ser reparado, o prejuízo causado a si mesmo e ao próximo, à

ordem geral e à vida, transfere de uma para outra existência, insculpido em forma de culpa e revela-se em manifestações psicológicas de comportamento inseguro, agindo de maneira receosa, sempre esperando enfrentar a realidade, a verdade de que se evadiu. Reencarnado, o Espírito culpado sofre-lhe a injunção, amargurando-se, embora o aparente êxito que esteja desfrutando, autoacusando-se e sempre ciente de que nada merece, inclusive, não pode ter o direito de ser feliz. E se não possui uma estrutura emocional forte ou razoável, derrapa no pessimismo e foge da realidade mediante a usança de alguma droga, pelo alcoolismo ou por aquelas de natureza aditiva, alucinógenas, embriagadoras, que mais complicam o quadro aflitivo.

(...) A ascensão é experiência grave que exige esforço e decisão imbatíveis. Qualquer desalento ou incerteza frustra o programa de crescimento íntimo, conspirando contra o prosseguimento da marcha... Não há, na Terra, pessoa alguma que se encontre sem haver passado pelo caminho do erro para acertar, da sombra para alcançar a luz, do sofrimento para melhor amar...

Consciência de culpa é porta aberta para a reparação e não para a descida ao abismo do sofrimento".

Joanna de Ângelis, nas obras acima assinaladas, oferece-nos orientações para a

PROFILAXIA E COMBATE AO FLAGELO DA CULPA

"(...) Somente um meio existe para alguém liberar-se da *consciência de culpa*: é o trabalho de dedicação ao dever, de *reconstrução interior* mediante o auxílio a si mesmo e à sociedade, na qual se encontra. (...) Seja qual for o tipo de consciência de culpa que se apresente no ser, cumpre-lhe o dever inadiável de continuar a marcha, superando o conflito e permitindo-se o direito de haver

errado, assim como agora desfruta a oportunidade feliz de reparar o equívoco".

Portanto, podemos deduzir com a nobre Mentora que a atitude correta ante o sentimento de culpa é não nos utilizarmos de subterfúgios para escamotear a sua realidade dolorosa e afligente, uma vez que não é possível encobrir o Sol com peneira. *Há que se ter a coragem da humildade para, em primeiro lugar, admitir o erro* que, uma vez cometido, gera consequências que não podemos impedir. É, portanto, justo e oportuno o aconselhamento² de Joanna de Ângelis quando nos conclama a que avaliemos adequadamente os efeitos do equívoco e que o reparemos quando negativo. E completa: "(...) Se a tua foi uma ação reprochável, corrige-a, logo possas, mediante novas atividades reparadoras. Se resultou em conflito pessoal a tua atitude, que não corresponde ao que crês, como és, treina equilíbrio e põe-te em vigília.

Quando justificas o teu erro com autoflagelação reparadora, logo mais retornarás a ele. Assim, propõe-te encarar a existência conforme é e as circunstâncias como se te apresentam; erradica da mente as ideias que consideras impróprias, prejudiciais, conflituvas e substitui-as vigorosamente por outras saudáveis, equilibradas, dignificantes... Pensa, portanto, com correção, liberando-te das ideias malsãs que te gerarão consciência de culpa e sempre que errares, recomeça com o entusiasmo inicial. A dignidade, a harmonia, o equilíbrio entre consciência e conduta têm um preço: a perseverança no dever. Se, todavia, tiveres dificuldade em agir corretamente, em razão da atitude viciosa encontrar-se arraigada em ti, recorre à oração com sinceridade, e a Consciência Divina te erguerá à paz".

Por último, a Mentora ensinou⁴: "(...) O conhecimento dos postulados espíritas, notavelmente terapêuticos, por explicar as causas de todos e quaisquer acontecimentos, a responsabilidade que sempre decorre de cada ação praticada, eliminam a culpa e a necessidade de autopunição, desde que exista a consciência de si".

Pedimos vênias ao confrade Gibson Bastos para terminar este artigo com as mesmas palavras que ele terminou o seu excelente e corajoso livro *"Além do Rosa e do Azul"*, levado a lume pela editora do C.E. Léon Denis do Rio de Janeiro: "(...) Conforme nos ensina o Espírito Hammed, no livro *Dores da Alma*, 'os erros são quase que inevitáveis para quem quer avançar e crescer. São acidentes de percurso, contingências do processo evolutivo que todos estamos destinados a vivenciar'. Mas caso isso ocorra, não devemos estacionar na estrada e perder o tempo com lamentações infrutíferas. E para não nos deixarmos arrastar pelo desânimo, ouçamos a palavra enérgica daqueles que estão mais à frente: *"Oh! Alma levanta-te e anda!"*. E assumindo com humildade e coragem as consequências de nossas decisões equivocadas, busquemos reparar nosso débito para com a lei e o nosso próximo, e sigamos em frente, com determinação, em direção ao nosso destino, que é SER FELIZ" e *perfeitos como perfeito é o Pai Celestial*.

1 - FRANCO, Divaldo. *Após a tempestade*. 3. ed. Salvador: LEAL, 1985, cap. 12, p. 70.

2 - FRANCO, Divaldo. *Momentos de saúde*. Salvador: LEAL, 1993, cap. 9, p.p. 62-65.

3 - FRANCO, Divaldo. *Sendas luminosas*. E. ed. Votuporanga: Didier, 2002, cap. 11, p.p. 71-75.

4 - FRANCO, Divaldo. *Encontro com a paz e a saúde*. Salvador: LEAL, 2007, cap. 3, p. 73.



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Em curso a 22ª Semana Espírita de Londrina

Iniciada no dia 29 de junho, a Semana Espírita será encerrada no dia 6 de julho

ANGÉLICA REIS

reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

Promovida pela URE Metropolitana Londrina, a 22ª Semana Espírita de Londrina, que tem como tema “**Esperança de uma nova era com Jesus**”, teve início no dia 29 de junho, à noite, com palestra proferida pelo confrade Marcus De Mario, do Rio de Janeiro-RJ. A conclusão do evento ocorrerá no dia 6 de julho.

A Semana Espírita é **aberta ao público e gratuita**, e a expectativa, pelo fato de ser realizada pela primeira vez fora do Centro Espírita Nosso Lar, é muito grande.

Paralelamente às atividades para os adultos, está sendo realizada a já tradicional **Semaninha Espírita**, com atividades para crianças e adolescentes.

O local em que se desenvolvem as atividades é o **Centro de Eventos Inesul** (foto), localizado na Faculdade Inesul, na Rua Humberto Piccinin, 198, na Vila Brasil. A entrada para o Centro de Eventos fica bem no final da Rua Uruguaí e relativamente próxima das instalações do Colégio Maxi e do hipermercado Muffato da Av. Duque de Caxias.

Editoras e livrarias

Durante a Semana Espírita livros de várias editoras estarão disponíveis para o público.

Participarão do evento as instituições abaixo indicadas:

Livraria Mundo Espírita (FEP)

Livraria e Editora Francisco Spinelli (FERGS)

Editora Espiritizar (FEEMT)
Mythos Editora (São Paulo)



Faculdade Inesul em Londrina

Programação

No dia 30 de junho, Marcus De Mario ministrou um seminário no período da manhã. À noite realizou-se a tradicional Noite Cultural, com apresentação de números artísticos diversos.

Eis, a partir do dia 1º de julho, o programa completo das atividades abertas ao público:

Programação em cidades da região

Além das atividades acima, todas elas em Londrina, vários palestrantes se deslocarão a cidades próximas para aí desenvolver uma atividade doutrinária. A programação dessas palestras pode ser conferida na pág. 7 desta mesma edição.

Dia	Evento
1º de julho - segunda-feira	14h15min - palestra com Francisco de Oliveira Coelho (Matão-SP) Tema: "Formação da mentalidade cristã"
	19h45min - palestra com Francisco de Oliveira Coelho (Matão-SP) Tema: "Encontros adiáveis, mas inevitáveis"
2 de julho - terça-feira	14h15min - palestra com Rogério Coelho (Muriaé-MG) Tema: "Consolador prometido"
	19h45min - palestra com Rogério Coelho (Muriaé-MG) Tema: "Uma vida em muitas vidas"
3 de julho - quarta-feira	14h15min - palestra com Ismael Batista da Silva (Guaxupé-MG) Tema: "É impossível ter filhos felizes, seguros e amigos"
	19h45min - palestra com Ismael Batista da Silva (Guaxupé-MG) Tema: "A família à luz do Espiritismo"
4 de julho - quinta-feira	14h15min - palestra com Francisco de Oliveira Coelho (Matão-SP) Tema: "Evangelho, a lei divina"
	19h45min - palestra com José Antônio Vieira de Paula (Cambé-PR) Tema: "Plenitude com Jesus"
5 de julho - sexta-feira	14h15min - palestra com Alirio de Cerqueira Filho (Cuiabá-MT) Tema: "Qualificar, humanizar, espiritualizar"
	19h45min - palestra com Alirio de Cerqueira Filho (Cuiabá-MT) Tema: "Cura espiritual da depressão"
6 de julho - sábado	14h15min - palestra com Francisco Ferraz Batista (Curitiba-PR) Tema: "O evangelho de Jesus e o consolador"

Lançamento Nacional

Quando o Amor vence o Ódio

Romance do Espírito
Luizinho

Psicografado pela médium

Marlene Saes

Certos de que a vida não termina com a morte do corpo, os principais personagens de *Quando o amor vence o ódio* convivem com aparições de espíritos sofredores – e obsessores – bem como com anjos guardiões, espíritos familiares que os protegem. Na Rússia czarista, antes da Primeira Guerra Mundial e da revolução que derrubou a nobreza, Mikhail, Igor, Dimitri, Catarina e Anna são camponeses explorados que lutam para sobreviver.

petit[®]
editora
Porque ler vai mais além...



Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro NOSSO LAR
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 14,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6884
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras com a presença de palestrantes diversos.

Eis os palestrantes que falarão no mês de julho:

Dia 3 - Doroteia Cristina Ziel Silveira, de Londrina

Dia 10 - Rosana Voigt Silveira, de Londrina

Dia 17 - Leda Negrini, de Londrina

Dia 24 - José Miguel da Silveira, de Londrina

Dia 31 - Carlos Lussari, de Cambé.

Curitiba – A URE Metropolitana Oeste promoveu o Seminário “Preparo e Exposição de Palestra Espírita” no Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, no dia 29 de junho.

- No dia 7 de julho, às 10h, Reginaldo Araújo profere palestra sobre o tema “Jesus e a transição planetária” no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

Apucarana – No dia 6 de julho, sábado, das 19h30 às 21h30, Alirio de Cerqueira Filho coordenará o seminário “A Prática da Mansidão e da Tolerância no Movimento Espírita”, no Grupo Espírita Mensageiros da Paz, na Rua Clotário Portugal 871 – Centro. Mais informações no site www.mensageirosdapaz.org.br.

Arapongas – No dia 6 de julho, das 14h às 17h, Alirio de Cerqueira Filho ministrará o seminário “O Poder Terapêutico da Fé” no Centro Espírita

Fé, Luz e Caridade, na Rua Drongo, 833.

Bandeirantes – No dia 2 de julho, terça-feira, às 20h, Ismael Batista, de Guaxupé-MG, fará palestra no Centro de Educação Espírita Dr. Bezerra de Menezes: Rua Shiniyi Sassatani, 101.

Campo Mourão – Karina Greca coordenou o Seminário “Por que estudar a Doutrina Espírita?”, no Centro Espírita Caminheiros do Bem, na Av. Com. Norberto Marcondes, 2223, no dia 29 de junho, das 14h30 às 17h30.



Foz de Iguaçu – A VIII Semana Espírita terá como tema central “O Evangelho segundo o Espiritismo – 150 anos” e será realizada no período de 6 a 13 de julho.

Eis o programa do evento: Dia 6 de julho, às 20h: abertura com o palestrante José Virgílio Góes, de Curitiba. O local: C. E. Lins de Vasconcellos, na Rua Mal. Cândido Rondon, 603 – São Miguel do Iguaçu.

Dia 7, às 20h: Lincoln Barros de Souza fará a palestra no C. E. Francisco de Assis, na Rua

Rio Grande do Sul, 413..

Dia 8, às 20h: Adriana Cabrera fará a palestra no C. E. Allan Kardec, na Rua Padre Bernardo, 1444 – Sta. Terezinha do Itaipu.

Dia 9, às 20h: Pedro Augusto Angelo fará a palestra no C. E. Paz, Amor e Caridade, na Rua Quintino Bocaiuva, 1156 - Foz do Iguaçu.

Dia 10, às 20h: Julio Cesar de Andrade fará a palestra no C. E. Aprendizes do Evangelho, na Av. Araucária, 1090 - Vila A - Foz do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas por telefone (41)3223-6174 ou no site www.feparana.com.br.

Jacarezinho – Em julho o Centro Espírita João Batista oferece ao público as seguintes palestras, todas com início às 20h:

01.07.2013 – José Aparecido Sanches

Tema: **Que buskais?**

05.07.2013 – José Lázaro Boberg

Tema: **Todos são chamados**

08.07.2013 – Marcos Coelho

Tema: **Cair e levantar**

12.07.2013 – Maria Luiza Boberg

Tema: **Solidão**

15.07.2013 – Raquel Noday Di Creddo

Tema: **Parábola dos talentos**

19.07.2013 – Marco Aurélio Bento

Tema: **Uma vida mais espiritualizada**

22.07.2013 – Luciana Nishimoto

Tema: **Amar o próximo como a si mesmo**

26.07.2013 – Marcos Coelho

Tema: **Conquista pessoal**

29.07.2013 – Demeure Benedito de Mello

Tema: **O Código Penal dos Espíritos**

Jaguapitã – Francisco Coelho, de Matão-SP, fará palestra no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330, no dia 3 de julho, quarta-feira, às 20h.

Londrina – Iniciada no dia 29 de junho, está sendo realizada no Centro de Eventos INESUL (Rua Humberto Piccinin, 198, Vila Brasil) a 22ª Semana Espírita de Londrina. O tema desta edição é “Esperança de uma nova era com Jesus”.

(Leia mais sobre a programação da Semana Espírita na pág. 6 desta mesma edição.)

– A Federação Espírita do Paraná promoveu no dia 23 de junho o Seminário “Juventude – que fase é esta?”. Informações pelo e-mail rosilene_carvalho@hotmail.com.

- Outro evento tradicional, também realizado pela 16ª URE, foi a **Prévia da 19ª CONMEL - Confraternização das Mocidades Espíritas em Londrina**, que se realizou no dia 9 de junho, das 8h às 17h, no Colégio Estadual José de Anchieta, em Londrina. O tema da 19ª CONMEL será “Espíritas pela Arte”.

Paranavaí – Sob a coordenação da Diretoria da FEP realizou-se no dia 15 de junho, com início às 19h, uma reunião dos presidentes de Centros Espíritas e das UREs da Inter-Regional Noroeste com a Direx da FEP. O local da reunião será o Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, na Rua Guaporé, 1576.

– No dia 16 de junho, no período da manhã, realizou-se mais um encontro da Inter-Regional Noroeste, coordenado pela Federação Espírita do Paraná. O evento ocorreu na Unipar, na Av. Humberto Brunning, 360 – Jardim Santos Dumont.

Rolândia – A Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré 200 – Jardim Planalto) está promovendo um Curso de Autocognhecimento e Noções para o Atendimento Fraternal – Presencial e On-line. As atividades são realizadas sempre no último sábado de cada mês. Inscrição gratuita em: <https://www.facebook.com/events/112957668875894/>.

– No dia 25 de junho, terça-feira, Marcia Miyamoto fez uma palestra no MAE – Movimento Assistencial Espírita.

– No dia 2 de julho, terça-feira, às 20h30, Francisco Coelho, de Matão-SP, falará no MAE – Movimento Assistencial Espírita, na Rua Deputado Valdomiro Pedroso 93.

– No dia 4 de julho, quinta-feira, às 20h30, Ismael Batista fará palestra na Sociedade Espírita Maria de Nazaré, na Rua Maria de Nazaré, 200, Jardim Planalto.

São José dos Pinhais – A Equipe DIJ/FEP promoveu o seminário “Crianças de uma Nova Era” no Centro Espírita Caminho do Evangelho, na Rua Dr. Claudino dos Santos, 495, no dia 22 de junho, das 17h às 21h.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bihares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Fatores complicadores da tarefa de identificação de Espíritos na psicografia

LEONARDO MARMO MOREIRA
leonardomarmo@gmail.com
De São João Del Rei, MG

A identificação nominal e a subsequente confirmação da respectiva "assinatura" do Espírito, autor da mensagem mediúnicamente, não consiste em tarefa trivial por parte de estudiosos encarnados do fenômeno mediúnico. A fascinação, que é fenômeno comum dentro dos estudos da obsessão, consiste em influência espiritual negativa que se disfarça de influência espiritual positiva, iludindo o "assistido", que muitas vezes considera o Espírito comunicante, às vezes um pseudossábio, um grande mentor espiritual (frequentemente com nome célebre em alguma área do conhecimento). Esse fenômeno consiste em perigo constante no estudo das mensagens mediúnicas, o que faz com que o movimento espírita esteja sempre atento ao estudo das mensagens que vêm do mundo espiritual, uma vez que a adulteração do nome é o recurso mais fácil de ser utilizado por Espíritos mistificadores.

Por outro lado, o trabalho por parte de Espíritos verdadeiramente evoluídos que objetivam trazer mensagens por intermédio de determinado médium é até mais complexo, pois a influência anímica do médium, entre outras, afeta decisivamente a qualidade do recebimento da mensagem. Os mentores precisam "driblar" grande número de dificuldades para fazer chegar o elevado nível de informação da obra original do mundo espiritual até as páginas que nós lemos nos livros. De fato, a própria análise do corpo editorial,

dependendo da editora, pode, a posteriori, alterar a essência do pensamento do autor espiritual. É claro que isso pode ser positivo, se a mensagem estiver "truncada", prolixa, ou pouco informativa. Entretanto, algumas informações realmente relevantes e elevadas podem ser perdidas e os mentores, estando conscientes disso, têm de superar tais entraves para que o máximo da melhor mensagem possa chegar até os irmãos encarnados.

Nós, como espíritas encarnados, temos que estudar o máximo para que nossa análise crítica seja a mais coerente com a Doutrina Espírita que possamos alcançar.

Allan Kardec constatou a complexidade do assunto graças a seu amplo e profundo estudo a respeito das comunicações mediúnicas. Além da complexidade da identificação, a constatação, por parte do Codificador do Espiritismo, de aspectos mais relevantes a serem analisados concernentes ao conteúdo da mensagem (em primeiro lugar) e ao caráter moral do médium (em segundo lugar), fez com que Kardec deixasse como terceira prioridade os estudos referentes à identificação nominal do autor espiritual.

O caráter moral do médium é uma referência importante

De fato, o conteúdo da mensagem é o principal. Uma mensagem de conteúdo moral elevado, lógica, objetiva, que informa muito com poucas palavras, que apresenta um texto correto linguisticamente, altamente didática, que agrega informações interessantes a um determinado tópico de relevância espírita, sempre será desejável para a leitura e o estudo do movimento espírita.

O caráter moral do médium, por sua vez, acaba sendo uma referência importante quando o conteúdo da mensagem é de natureza duvidosa para os estudiosos do texto. Quando as informações são muito originais e, apesar de algum respaldo doutrinário, suscitam dúvidas quanto à sua credibilidade e consistência (isso ocorre principalmente em assuntos como "vida no mundo espiritual", processos de manifestação mediúnica, reencarnações de indivíduos famosos, entre outros assuntos), o caráter moral do médium, apesar de não resolver totalmente a questão, é um parâmetro que deve ser considerado. Isso ocorre, pois um médium de comportamento moral inferior somente poderia receber mensagens de nível espiritual elevado em caráter excepcional. De fato, os mentores espírituais, por acréscimo de misericórdia, podem relevar a falta de mérito do médium e de afinidade espiritual para transmitirem uma mensagem que seja importante para o próprio médium e para o grupo espírita que terá acesso à referida mensagem. Entretanto, tal recurso tende a ocorrer apenas excepcionalmente, ou seja, se o médium não se esforçar por uma mudança de conduta, a médio e longo prazos, a tendência é que perca a proteção dos amigos espírituais (Lei de Causa e Efeito/Afinidade espiritual) e seja assessorado por Espíritos de nível evolutivo inferior. Daí, um médium moralmente elevado faz supor que sua "vizinhança" espiritual, pela afinidade de pensamentos, sentimentos e objetivos, seja também elevada, o que consiste em um importante pré-requisito para um trabalho mediúnico superior, o qual seja sustentável em longo prazo.

A identificação nominal do autor, sobretudo de autores conhecidos, seja por obras mediúnicas, como autores espírituais, seja devido a obras publicadas enquanto eram escritores encarnados, é uma forma de confirmação da imortalidade da alma e da comunicabilidade dos Espíritos (mediunidade).

Nem sempre as condições mediúnicas permitem a identificação

Essa evidência é ainda muito importante para aqueles que duvidam ou descreem da vida após a morte do corpo e sempre será relevante para os estudos cada vez mais aprofundados sobre temas relacionados ao Espiritismo, tais como mediunidade, mundo espiritual, psicografia e animismo. Entretanto, nem sempre as condições mediúnicas permitem tal identificação em função de limitações enfrentadas pelo médium e/ou sua equipe de trabalho mediúnico. Nesse caso, os autores preferem utilizar um pseudônimo para evitar que a diferença de estilos apresentados por ele nessa nova obra (por meio desse médium) e anteriormente (por outro médium ou enquanto escritor encarnado) faça com que os críticos materialistas rejeitem a respectiva autoria, aumentando a rejeição ao fenômeno mediúnico, por desconhecê-los as dificuldades dessa complexa tarefa.

Existem vários fatores que podem dificultar a identificação da autoria espiritual da mensagem, tais como:

1. No caso de autores espírituais que foram, enquanto seres encarnados, escritores famosos: a diferença da bagagem cultural entre o Espírito comunicante e o médium,



Leonardo Marmo Moreira

a ponto de a influência anímica limitar a capacidade do autor em imprimir seu estilo literário.

2. No caso de nomes que se tornaram célebres por meio de um médium específico: a transmissão de mensagens por intermédio de outro médium pode dificultar a transmissão do estilo literário característico do autor espiritual. Isso ocorre porque a influência anímica de médiums diferentes sobre o processo de "filtração mediúnica" das mensagens pode se distinguir significativamente, dependendo de fatores como a intensidade mediúnica de cada mediano, a bagagem cultural geral de cada um deles, o conhecimento específico sobre o assunto tratado pelo Espírito, o vocabulário e o estilo de escrita de cada médium, bem como a adequação desse estilo com o estilo do Espírito comunicante.

3. O mecanismo mediúnico de recebimento (mecânico, semi-mecânico ou consciente), o qual pode variar de médium para médium, afetando a reprodução do

pensamento original do Espírito comunicante.

As inconsciências emocionais podem interferir na comunicação

4. As oscilações emocionais do médium durante a fase na qual é instrumento do recebimento mediúnico de mensagens de um determinado Espírito (pode ser em um único dia, quando se tratar de uma mensagem isolada ou pode envolver um intervalo bem maior de tempo, chegando a vários meses, quando consistir em recebimento de obras maiores e, principalmente, com conteúdo contínuo, como, por exemplo, romances mediúnicos). Essas inconsciências emocionais podem dificultar a reprodução do pensamento original do Espírito comunicante.

5. A diferença de vibração entre Espírito comunicante e médium, que quanto menor afinidade espiritual apresentarem mais dificuldades encontrarão para a transmissão de ideias do comunicante.

6. As influências espírituais negativas, incluindo obsessões propriamente ditas, que possam estar afetando o médium e/ou o grupo familiar e/ou o grupo espírita que o médium frequenta (e que pode ser o grupo de sustentação dessa tarefa mediúnica específica). Tais dificuldades diminuiriam a "blindagem mediúnica", que consiste em importante fator protetor da tarefa, sobretudo para o recebimento de romances mediúnicos.

7. No caso de autores espírituais que foram escritores encarnados famosos: as oscilações emocionais e a própria evolução intelectual e, principalmente, moral do próprio autor desencarnado podem modificar as áreas de interesse e de estilo em relação àquilo que esse autor escrevia enquanto encarnado. Isso dificultaria a identificação dele por parte de críticos encarnados. Processos semelhantes são comuns aos próprios autores encarnados, que muitas vezes modificam seus estilos em diferentes fases da vida física. Em se tratando da desencarnação, isso poderia manifestar-se com maior ênfase, considerando a possível ocorrência de desencarnações e/ou adaptações ao mundo espiritual traumáticas para o autor desencarnado. Vale acrescentar que muitas vezes o autor espiritual está escrevendo décadas ou até mesmo séculos depois da sua fase célebre enquanto escritor encarnado, o que tende a aumentar as diferenças de estilo entre essas duas fases do escritor (como encarnado e como desencarnado).

A falta de preparo intelectual do médium pode afetar a mensagem

8. Os vocabulários e modismos linguísticos distintos em função das diferenças épocas das vidas físicas

do autor espiritual em relação ao médium, favorecendo uma influência anímica que descaracterizaria o estilo do autor espiritual.

9. No caso de autores espírituais que foram escritores famosos em língua estrangeira à língua nativa do médium, a reprodução do estilo do escritor pode ser dificultada pela diferença de estilos de construção literária entre a língua nativa do autor espiritual quando encarnado e a língua nativa do médium. Tal influência pode acabar sendo acentuada pela diferença de épocas de vida física, o que deve fazer com o que a língua estrangeira "antiga" do Espírito comunicante se distancie ainda mais da "tradução" mais direta em relação à língua nativa "recente" do médium.

10. No caso da defesa de postulados filosófico-doutrinários que não correspondem às opiniões do médium pode haver alguma influência na filtração mediúnica, caso o médium não seja muito hábil na atividade de receptividade ("passividade") em relação ao pensamento do Espírito comunicante.

11. No caso de assuntos nos quais o médium tenha grande bagagem cultural e posicionamentos muito contundentes, a influência anímica pode gerar uma reprodução de clichês mentais inerentes à personalidade e aos pontos de vista do médium.

12. No caso de assuntos nos quais o médium é completamente leigo, o desconhecimento por parte do médium de termos técnicos associados ao jargão do assunto abordado pelo Espírito podem dificultar a objetividade e o uso das palavras de primeira escolha do autor espiritual.

13. Alguns autores espírituais que são muito solicitados por meio de preces e evocações conscientes e

inconscientes muitas vezes enviam suas mensagens mediúnicas por meio de "secretários", intermediários que têm a tarefa de trazer o pensamento do mentor diretamente até o médium, em função do grande número de afazeres e de grupos assistidos por parte do benfeitor.

14. Mensagens de cunho religioso após mudança intelectual-moral drástica na erradicidade por parte de Espíritos que, enquanto encarnados, eram totalmente materialistas e antirreligiosos.

Há casos em que o autor prefere valer-se de um pseudônimo

O choque da sobrevivência do Espírito à morte do corpo acaba tendo um grande impacto sobre os ideais destes escritores. Neste caso, o estilo pessoal de escrita poderia ser observado, mas o conteúdo é tão diferenciado em relação às ideias anteriores do autor que causam rejeição pelos estudiosos da obra do referido autor, enquanto escritor encarnado.

Tais dificuldades, longe de merecer, enaltecem o grande número de obras cujas autorias espírituais são avalizadas por especialistas e críticos literários. Não podemos esquecer-nos do célebre "Parnaso de Além-Túmulo" de autores diversos pela mediunidade de Chico Xavier; das obras de Humberto de Campos, também pela mediunidade de Chico Xavier; de "Cristo espera por ti" de Honoré de Balzac por Waldo Vieira; de "Memórias de Um Suicida" de Camilo Castelo Branco/Léon Denis por Yvonne do Amaral Pereira; de "O Mistério de Edwin Drod", que foi iniciado pelo célebre autor britânico Charles Dickens, enquanto autor encarnado, e concluído por esse mesmo autor, após sua desencarnação, por

meio de um médium americano praticamente iletrado, cuja obra foi traduzida ao português por Hermínio C. Miranda.

Muitas vezes, quando o Espírito comunicante percebe que não será possível imprimir seu estilo literário por intermédio de determinado médium, visando a estudos comprobatórios subsequentes que gerem mais uma evidência da imortalidade da alma e da comunicabilidade dos Espíritos, ele prefere utilizar um pseudônimo, para que a obra chegue até nós com o objetivo de nossa edificação espiritual pelo conteúdo da mensagem. Aconteceu algo semelhante quando Victor Hugo absteve-se de enviar pessoalmente uma das suas obras por intermédio de Dona Yvonne do Amaral Pereira e sugeriu que Charles o fizesse, pois ambos conheciam o respectivo conteúdo da narrativa a ser contada. Dona Yvonne tinha maior afinidade pelo estilo de escrita de Charles em relação a Victor Hugo, o que inviabilizaria a tentativa deste último, até por se tratar de escritor muito conhecido da Literatura Universal. Outras vezes, o Espírito prefere o pseudônimo para evitar que o médium seja agredido pela incredulidade da família, à semelhança do que aconteceu com Chico Xavier no "Caso Humberto de Campos". Esse teria sido, inclusive, um dos motivos para que o Espírito André Luiz não utilizasse seu verdadeiro nome para assinar sua obra. Nesses casos, um segundo objetivo da publicação das obras seria inviabilizado, que seria justamente o de fornecer uma evidência adicional da imortalidade da alma por meio da identificação do autor espiritual conhecido na Terra.

Serlimp
solução de limpeza e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Corâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edvaldo Damasceno
Carmo & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

Gráfica

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7799 - Pq. Ouro Branco - Fone: (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CORTESIA DE NOSSA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

Entrevista: Fátima Moura

“Busquemos falar com o jovem e a criança na linguagem entendida por eles” (Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BRAGA
acervobraga@gmail.com
De Brasília, DF

Em sua visão, quais os elementos necessários em um livro espírita para o público infantil e juvenil que o levem a ter a adesão desse mesmo público?

Independente de ser espírita ou não, um bom livro não pode fugir à verdade. A escritora Cecília Meireles, que não era espírita mas dedicou toda sua vida às crianças, depois de seu passamento, por meio da psicografia de Rita Folker, trouxe à tona uma colocação que julgo extremamente importante para a nossa reflexão. Disse ela: “Perguntam-me qual seria a principal característica de toda produção artística oferecida às crianças. Hoje, entendo que é a sinceridade. Seja a sinceridade no dilema dos reis entre o poder e o servir, das prisioneiras ou dos sapos transmutados em príncipes, que nunca falte, em nossas palavras e ações dirigidas à criança, a verdade. Ainda que seja a verdade dos nossos temores e dúvidas, não há como dissimular sabedoria e mentir amor. Então, quando buscamos a alma infantil para semear flores, escolhi somente as melhores sementes”. Fico com a Cecília.

Foi lançado o livro “Paulo e Estêvão para Jovens”, uma

adaptação do clássico em uma linguagem e formato adaptados a esse público, como tem sido feito por editoras laicas para outras obras de nossa literatura, como “Dom Casmurro”. O que você acha dessa iniciativa?

Extremamente oportuno. Para atingirmos o ser humano em suas variadas formas de aprendizado, temos que usar a linguagem acessível a cada faixa etária. O mercado editorial tem-se inovado a cada dia. Busquemos falar com o jovem e a criança na linguagem entendida por eles e os resultados sempre serão satisfatórios.

Na construção de suas aulas, quais os benefícios de os evangelizadores usarem livros espíritas voltados para crianças e jovens? E no culto no lar, isso também é importante?

Os livros, segundo o pensador Charles Eliot, são os mais silenciosos e constantes amigos, os mais acessíveis e sábios conselheiros, e os mais pacientes professores. Em se tratando das crianças, ouvir e vivenciar emoções através das histórias que lhe são contadas a ajudam a amadurecer mediante as diversas situações, e com o jovem não é diferente. Os heróis que criamos internamente sempre buscam um aprendizado e

essa é uma resposta aos nossos apelos emocionais. Nos livros espíritas, onde esse aprendizado se dá através das virtudes morais, melhor se torna seu entendimento.

Que pensar da ideia “a questão da evangelização, como discussão pedagógica, como área de estudo espírita, e aí se insere a questão da literatura infantil e juvenil espírita, carece de produção de textos e eventos que discutam mais essa temática”?

Todo trabalho bem planejado requer técnicas adequadas e

no caso do trabalho de evangelização espírita não é diferente. Manuais de auxílio ao evangelizador, seminários e cursos de preparo destinados ao tema precisam ser elaborados com frequência, observando-se a realidade dos envolvidos. O mundo evolui a cada dia, o advento da alta tecnologia se manifesta e precisamos nos servir de todos os recursos disponíveis para realizar novas áreas de estudo e sua aplicabilidade dentro do estudo espírita.

Que conselho você nos deixa para aqueles que pretendem

escrever livros para o público infantil e juvenil?

Estudem bastante. Aprofundem-se no universo infantil e juvenil, pesquisem, trabalhem e, sobretudo, orem com o coração, colocando essa disponibilidade nas mãos do Pai. Muitas vezes o trabalhador de boa vontade se depara com muitas dificuldades criadas por seu próprio despreparo, o que reforça em nós a necessidade de estarmos sempre aptos a novos conhecimentos que melhor nos permitam realizar as tarefas que nos foram determinadas. Paz e bem a todos!

Os percalços da vida e as nossas escolhas

ANA CLÁUDIA FIUZA MARQUES
anamarkes@hotmail.co.uk
De Canterbury - Kent, Inglaterra

A vida tem seus percalços, e às vezes é preciso muita determinação e coragem para superá-los.

Os encontros não são por coincidência, os acontecimentos que vêm de encontro se fazem necessários e nem sempre são satisfatórios.

A justiça nem sempre parece ser cumprida, mas aos olhos do Criador tudo é visível. Podemos nos esconder por muito tempo por detrás das nossas máscaras, mas chega uma hora em que elas caem e a verdadeira essência vem à tona.

Tudo aquilo que trazemos no íntimo da alma é tesouro raro, onde só o Criador tem acesso. A alma presa à matéria precisa cumprir a missão que lhe foi determinada. Muitas vezes a vontade é de desistir, abandonar ou até mesmo esquecer, mas o grito interno é maior e sempre nos impulsiona. A própria vida encontra maneiras de nos direcionar, trazendo à tona a essên-

cia daquilo que realmente somos.

A realidade daquilo que geralmente já é parte de nós, essa luz, que fica apagada, esse sentimento que fica adormecido, para no momento certo transbordar e brilhar.

A vida traz momentos de tristezas e angústias, para que assim possamos refletir. Esses momentos são, na maioria das vezes, ferramentas importantes para começarmos a construção desse templo interno.

A própria vida nos impulsiona para nosso crescimento interior, basta abrir o coração e a mente.

*

Às vezes fazemos escolhas que nos levam a caminhos tortuosos e até mesmo dolorosos, mas, se olharmos com discernimento, aquele caminho era o que mais precisávamos naquele exato momento. É por isso que o Criador, sábio como é, nos dá o livre-arbítrio para que possamos escolher, pois no fundo todos nós sabemos o que precisa ser trabalhado em nosso interior. Às vezes é necessário cair, mas o que são as quedas? Nada mais do que lições. Quando caímos temos a escolha de nos levantarmos ainda

mais fortes ou continuarmos no chão como vítimas...

A escolha é sempre nossa.

O que são as escolhas? São caminhos a serem trilhados, são portas a serem abertas, oportunidades a serem exploradas, momentos a serem vividos, experiências pelas quais temos que passar, sejam amargas ou doces, pois elas sempre irão nos ensinar algo que poderemos em algum momento de nossas vidas transformar em grandes virtudes.

As escolhas que fazemos hoje nem sempre serão as melhores, mas como estamos em um processo constante de transformação, seja consciente ou inconsciente, chega um momento em que somos chamados a mudanças, sejam elas internas ou externas, que, de alguma forma, sempre estarão nos dando a oportunidade de melhora.

A existência dá-nos a grande oportunidade de sermos criativos, de fazer de cada escolha uma nova etapa, onde o aprendizado será sempre um impulso para subirmos mais um degrau na escala evolutiva.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal O Imortal por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

A Casa dos Humildes

A entidade vem atuando há 48 anos no Recife, a capital pernambucana

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Santa Mariana, PR

Vivendo sob o regime ditatorial militar e sem deixar o orgulho de lado para manter seu autoritarismo e repressão frente aos mais fracos, o Brasil, durante a década de 70, foi palco de grandes acontecimentos, principalmente na área cultural (música, teatro, cinema e literatura). Contudo, em abril de 1965, na cidade de Guarujá-SP, realizava-se a primeira edição do Festival de Música Popular Brasileira, um movimento que iria quebrar os paradigmas da época.

No mês seguinte, na cidade do Recife-PE brotava mais uma semente que “lutaria” a favor dos simples e humildes de coração, entretanto, ficaria contra o orgulho, que ainda permanece entre muitos dos encarnados no planeta Terra. Nascia aí a Associação Espírita Casa dos Humildes, uma magnífica e honrosa instituição, presente há 48 anos na capital pernambucana, que, segundo a Prefeitura Municipal, é a cidade que concentra os negócios e atividades governamentais do Estado.

Fundada no dia 2 de maio de 1965, a Casa dos Humildes, sediada no bairro Casa Forte, tem como premissa as orientações do codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, e os ensinamentos apresentados pela obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*. A entidade é legalmente constituída de acordo com as leis vigentes no país aplicáveis às instituições religiosas e filantrópicas. Possui ela como foco principal a missão de divulgar e praticar a essência do Espiritismo. E conta com inúmeros trabalhadores que fa-



Fachada da instituição



A Casa num dia de palestra pública



Um flagrante com as Vovozinhas da casa

zem doações a fim de auxiliar no pagamento das despesas internas e externas.

Todo o trabalho da instituição é feito de forma voluntária, seguindo um dos preceitos deixados pelo mestre Jesus em sua passagem terrena: “Dai de graça o que de graça recebestes”, ou seja, não devemos fazer o bem tendo em vista uma retribuição, mas tão só pelo prazer de praticá-lo.

O Lar Geriátrico é um dos setores da entidade – A Associação Espírita Casa dos Humildes promove semanalmente palestras públicas, estudos doutrinários, evangelização infantil e reuniões da mocidade espírita, além de manter em funcionamento o Lar Geriátrico; as Abelhinhas (Colmeia Fraterna Yvonne Pereira) e mensalmente realizam a Campanha do Quilo.

A melhor idade é um eufemismo frequentemente usado no Brasil para nos referirmos aos cidadãos pertencentes à chamada terceira idade, ou, mais apropriadamente, aos idosos. O número de pessoas idosas, como sabemos, não para de crescer no país e já ultrapassa 10% da população total. Entre os anos de 1940 e 2006, o número de idosos registrados no Brasil cresceu cerca de 11 vezes, passando de 1,7 milhão para 18,5 milhões, e a previsão para 2025 é que esse número esteja na casa de 64 milhões de pessoas.

Em torno de 71% dos idosos registrados conseguem ter independência financeira, entretanto, semelhante ao que acontece com a vida humana em todas as suas etapas, o tempo da terceira idade não representa somente um período de felicidades e prazeres, porque as pessoas deparam-se nessa fase da vida com muitas adversidades. De acordo com o relatório elaborado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em conjunto com o Conselho Federal de Psicologia, o Brasil não possui infraestrutura mínima de abrigos para atender a população idosa. Segundo o estudo a que nos reportamos, alguns asilos visitados pelos pesquisadores são “depósitos de idosos abandonados”, onde os internos vivem “sem família ou contato com a comunidade”, mas no Recife tudo é diferente.

A Casa dos Humildes abriga o Lar Geriátrico, que atualmente, oferece assistência diariamente a 34 vovozinhas, como elas são chamadas carinhosamente pelos trabalhadores. Aberta à visita todos os dias, entre 14h às 17h, a instituição permite desse modo que qualquer pessoa interessada possa levar palavras de carinho e conforto àquelas pessoas que, por muitos anos de sua vida, se dedicaram ao bem-estar de seus filhos, mas que agora se encontram esquecidas, restando-lhes

apenas lembranças e a tristeza em seus olhos.

Há mil maneiras de se praticar a caridade – *O Evangelho segundo o Espiritismo* ensina-nos que devemos amar o nosso próximo, mas amarmos como amamos a nós mesmos, pois sabemos que repelindo um desgraçado podemos estar, afastando de nós um irmão, um pai, um amigo de outrora. Ao cuidar da fase final da vida, a velhice, a Associação Espírita Casa dos Humildes também se preocupa com os que estão por vir ao plano físico, ou seja, com as gestantes que por nove meses carregam em seu ventre um espírito pronto para vir exercer na Terra suas tarefas. A Colmeia Fraterna Yvonne Pereira (Abelhinhas) funciona há mais de 15 anos. O trabalho é dirigido pela Sra. Zildete Pimentel, uma humilde dona de casa que dedica a maior parte de seu tempo a esse belíssimo projeto. Como todo líder possui uma equipe, Zildete divide o trabalho da Colmeia com outros 24 voluntários: psicólogos, médicos, donas de casa, entre outros, que se intitulam como “abelhinhas”.

As atividades exercidas pela Colmeia são de natureza lúdica, educativas, de lazer e oficinas segmentadas, onde se preparam os enxovais que são doados depois às próprias gestantes participantes. Além destas atividades que contam

pontos de participação, as gestantes passam por procedimentos pré-natais que também somam pontos, aumentando as chances de ganharem presentes como banheiras e cestas básicas, além do kit enxoval. Mais do que isso, as gestantes recebem informações educativas, atividades manuais (pintura e bordado) e, o mais importante, orientação moral com vistas à valorização da vida. Dessa forma, as voluntárias zelam pela saúde física e pela elevação da autoestima.

Lembre-mo-nos aqui da advertência feita por Jesus de que todos somos irmãos e não nos esqueçamos de que há mil maneiras de se praticar a caridade, que podemos fazer por pensamentos, orando pelos pobres abandonados que morreram sem se acharem sequer em condições de ver a luz; por palavras, dando aos nossos companheiros de todos os dias alguns bons conselhos, e por ações, agindo da mesma forma com que os amigos da Associação Espírita Casa dos Humildes vêm trabalhando.

Nota do autor:

As pessoas que desejarem fazer doações ou obter mais informações da entidade poderão contactá-la pela internet - casadoshumildes@casadoshumildes.com - ou pelo telefone (81) 3268-3954.

carina müller
assessoria

43 3033 2700
43 9624 8798
43 9981 0496
Rua Miguel Simião, 315
Sala 24 - Centro
CEP 86800-260
Apucarana - PR
CREA-PR 744-31/D
carina_muller@hotmail.com

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
E-mail: elbyfiat@onda.com.br
Rua Araquá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber

Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) **3321-3202**
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Fagulhas de esperança

JANE MARTINS VILELA
limb@sercomtel.com.br
De Cambé

“Contemplai, pois, durante a noite, na hora do repouso e da prece, essa abóbada azulada, e entre as inumeráveis esferas que brilham sobre as vossas cabeças, procurai as que levam a Deus, e pedi que um mundo regenerador vos abra o seu seio, após a expiação na Terra.”

– Santo Agostinho
(*O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. III, item 18.)

Nosso olhar há muito pousa sobre as crianças reencarnadas, na expectativa de vermos um comportamento que nos evidencie a proximidade da tão falada regeneração do nosso planeta Terra. Temos visto, sim, inteligências enormes, mas como sabemos que o amor segue à frente, são comportamentos amorosos que procuramos. O comportamento revela o Espírito desde a mais tenra idade e é trabalho para os pais a educação dos sentimentos. Alguns já nascem com bons sentimentos, outros revelam profundo aprendizado a ser conquistado.

Allan Kardec comenta, no capítulo VIII do Evangelho supracitado, no item 3, que o Espírito da criança pode ser muito antigo, e que ele traz ao renascer na vida corpórea as imperfeições de que não se livrou nas existências precedentes. Diz ele que somente um Espírito que chegou à perfeição poderia dar-nos o modelo da verdadeira pureza. Nesse caso, aqui na Terra, somente nosso amado mestre Jesus.

Na questão 379 de *O Livro dos Espíritos*, ele pergunta se o Espírito que anima o corpo de uma criança é tão desenvolvido como o de um adulto e os Es-

píritos respondem que pode ser mais, se mais progrediu; não são senão os órgãos imperfeitos que o impedem de se manifestar. Ele age de acordo com o instrumento, com a ajuda do qual pode se manifestar.

Na questão 385 do mesmo livro, com referência às mudanças de caráter, observadas principalmente ao sair da adolescência, os Espíritos dizem a Kardec:

- não conheceis os segredos que escondem as crianças em sua inocência, não sabeis o que são, o que foram e o que serão.

- mesmo para uma criança naturalmente má, cobrem-se-lhe as faltas com a não consciência de seus atos.

- os Espíritos entram na vida corporal para se aperfeiçoar, se melhorar; a fraqueza da pouca idade os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que os devem fazer progredir. É quando se pode reformar seu caráter e reprimir-lhes as más inclinações; tal é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual deverão responder.

Sabemos que há pais que exercem bem sua missão, educam seus filhos, e há pais que promovem um verdadeiro abandono da educação. Há aqueles que muito amam e outros que promovem maus tratos, ignorância do amor.

Somente teremos um mundo melhor amanhã se nos melhorarmos e se nossas crianças aprenderem a amar e ter educação para, por sua vez, saberem educar a outros. Um dia a lei do Cristo regerá os homens e todos se tratarão com a bondade e o amor que gostam de receber. Há Espíritos que brilham na Terra, já sabendo viver o amor e serem exemplos para muitos, e outros

que ainda não o conseguem, mas um dia conseguirão. Repetimos que o comportamento revela o Espírito. As atitudes corretas e o amor indicam em que grau da escala espírita, contida em *O Livro dos Espíritos* se encontra determinado ser. Não basta inteligência apenas; essa é uma asa de liberdade para ascensão para a luz, mas é a asa do amor a que segue à frente, conforme comenta Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier.

Uma mãe esclarecida, que educa bem seus filhos, tendo um com 20 anos e outro com seis anos, ambos excelentes, nos contou toda feliz a “lição” que seu filho mais jovem lhe deu. Esse menino, a quem chamaremos Vicente, tem sido alvo de nossa observação há algum tempo. Ele é cativante, comunicativo, amoroso, alegre, envolve a todos com sua presença. Já chegamos a pensar que ele é um dos que vão fazer a diferença, para um mundo melhor amanhã. A mãe, num grupo que comentava sobre as dificuldades de educação e mau comportamento das crianças, devido ao descaso dos pais, disse, alegre: - O Vicente me aprontou uma, vejam que menino! Eu quis me afundar no chão com a colocação dele!

Ao se perguntar o que ele fez, ela relatou a história:

- Ele estava na minha cama, pediu para dormir comigo e eu deixei, pois o pai teria turno de trabalho à noite e não viria dormir em casa. Depois da prece, que fizemos juntos, antes de dormir, ele soltou um profundo suspiro e disse: eu só queria poder brincar em paz, na hora do recreio! Aí eu perguntei: o que está havendo, Vicente? Algum problema na escola? Ele respondeu: sabe o que é, mãe? Eu estudo numa sala onde somos cinco meninos e nove meninas. No recreio, o nosso grupo de cinco, nos reunimos para brincar e as meninas não deixam. Quando elas veem que vamos brincar, elas se juntam em grupos de duas ou três e correm atrás de todos nós, nos prendem, pois elas são maiores do que nós e mais fortes, nos levam para o portão e nos prendem lá, não deixam a gente sair. Ficamos presos até a hora do recreio acabar.

- Digam a elas que vocês não estão gostando disso e peçam para elas pararem, disse eu.

- Não adianta mãe, ele continuou, já pedimos e pedimos e elas não atendem.

- Então, meu filho, disse eu, o remédio é vocês também fazerem isso com elas. Peguem uma de cada vez, uma por dia em três de vocês, imprensem no portão e não deixem sair. Aí elas verão

que isso incomoda e vão deixar vocês em paz.

Foi aí que eu quis me afundar no chão, de vergonha do que falei, com a resposta dele:

- Mas, mãe, você acha que se combate violência com violência? Não dá certo. Violência não se vence com violência. Tem que ser de outro jeito.

E o que você sugere? - perguntei.

- Primeiro, nós vamos, o nosso grupo, falar com a diretora da escola. Se ela não resolver, aí nós vamos convidar as meninas para fazerem parte do nosso grupo!

Grande lição de uma criança para alguns adultos que ainda teimam em ser violentos! Maturidade espiritual numa criança de seis anos, que nessa ocasião foi o mestre da própria mãe!

Essa história nos faz pensar que realmente estamos com muitos Espíritos melhores reencarnados na Terra e nos dá esperanças para um futuro mais amoroso e manso, sem agressões.

“Bem aventurados os mansos, pois eles possuirão a Terra”, disse Jesus. Tenhamos esperanças e continuemos a plantar sementes de amor onde passarmos. Um dia, elas frutificarão. Um dia seremos felizes e olharemos as estrelas da abóbada azulada pensando num planeta de regeneração e estaremos, enfim, num deles!

Trabalho e vida

Batuíra

A luta é a essência da vida.

Em toda parte é atividade, movimento, preparo, libertação...

É, sobretudo, sacrifício imposto pelo trabalho evolutivo, a que todas as criaturas se submetem no rumo das Esferas Superiores.

Nas mínimas dependências da natureza vê-la-emos a expressar-se em ásperas disciplinas, a fim de que se formem caminhos de justa libertação...

Aqui e ali surpreendemos, em posição de santificante renúncia, a semente sozinha no solo, desfazendo-se aparente-

mente na morte para a garantia do pão; a argila torturada no forno para erguer-se em utilidade; a árvore abatida a fim de resguardar o conforto doméstico; a pedra condicionada a golpes de picareta, de modo a sustentar a residência do homem; o mineral, conduzido ao calor de alta tensão, levantando-se com o necessário proveito para o conforto das criaturas; a máquina em obediência constante para estender o progresso; o agente químico em prolongada submissão para fazer-se remédio; a eletricidade cativa a implementos que lhe controlam impulsos a fim de alentar novas formas de engrandecimento da Terra; e

anotamos em tudo o que realmente auxilia, na sublimação da Humanidade, a bendita pressão da luta, para que o mundo se eleve aos mais altos cimos da alegria e da educação – colunas vivas daquele Reino de Deus a basear-se no espírito, consoante a edificação de Jesus.

Saibamos, pois, de nossa parte, aceitar a luta que nos compete, abraçando-a por benfeitora de cada hora, honrando a Confiança Divina, de vez que, muito acima das tarefas preceituadas pelas leis da Criação, aos elementos mais simples, guardamos conosco o privilégio de conscientemente servir.

Do livro *Mais Luz*, de Batuíra, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Adram S/A Indústria e Comércio

**FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO**
NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Crônicas de Além-Mar

Nobreza de sentimentos, presença da paz

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

Sempre é uma alegria a organização das conferências de abnegados oradores que chegam ao Reino Unido a convite da nossa Federativa Britânica. A BUSS, que todos os leitores do Imortal já conhecem: British Union of Spiritist Societies, ao convidar os oradores do exterior tem em vista o trabalho em conjunto com grupos espíritas integrados, oficialmente ou não, dentro do Reino Unido. São eventos de unificação e fortalecimento do movimento espírita na sua abrangência nacional.

Desta feita, mês de junho de 2013, recebemos nosso amigo e irmão Divaldo Pe-

reira Franco. Há muitos anos – precisamente, 26 anos – que Divaldo visita o Reino Unido ininterruptamente. Pela aproximação geográfica e pelo mesmo idioma, os eventos na República da Irlanda são sequência dos eventos programados para o Reino Unido.

Este ano, a conferência de Divaldo em Londres foi tão maravilhosa que as cerca de 428 pessoas presentes no Conway Hall em Holborn, coração de Londres, foram unânimes nos aplausos ao final do evento. Tudo transcorreu em clima de paz, alegria, festividades de corações, abraços fraternos, aproximação de pessoas e grupos, fortalecimento do movimento espírita.

Algo muito interessante notou-se, porém, desta vez. A

presença de mais de uma centena de ingleses e de outras pessoas que falam o idioma inglês. Digo isso, baseando-me no seguinte: Divaldo sempre encontra momentos de descontração quando profere suas conferências, com pequenas estórias que nos fazem rir...

Bem! Imaginem uma plateia de mais de 300 pessoas rindo ao mesmo tempo!

Anne Sinclair, intérprete de Divaldo por todos esses anos, após cessar os risos dos que entendem português, fazia a tradução para o inglês e ouvia-se o riso geral dos que só entendem o idioma inglês...

Foi uma plateia inigualável! Muitos ingleses chegaram cedo, sentaram-se nas

primeiras filas, para apreciar a conferência. Diziam francamente: “Gosto muito de ouvir Divaldo” e já nos perguntavam quando é que ele virá no ano seguinte.

Apesar de comparecerem somente nas conferências públicas, conhecem o Espiritismo, compram os livros editados em inglês, leem e estudam mesmo. A maioria dos que comparecem nestes eventos públicos não são espíritas, mas sabem muito de nossa filosofia de vida.

Pela terceira vez levamos Divaldo à Escócia e pela segunda vez a Glasgow.

Com a ida de Divaldo à Escócia os grupos das áreas de Glasgow e Edimburgo se uniram para organizar o evento e isso trouxe um enorme benefício decorrente da aproximação entre as pessoas, com seus frutos preciosos. Os encontros, os abraços, tudo foi uma alegria só.

O tema em Glasgow abrangiu uma área do inconsciente muito bem explicado pela ótica da psicologia

espírita. De Glasgow, Divaldo, Anne Sinclair, amigos de Londres e os amigos gaúchos que acompanharam Divaldo nesses mais de 40 dias de turnê espírita pela Europa, rumaram para a República da Irlanda, a Dublin. Com grata surpresa, recebemos de Stevan, coordenador da Sociedade Espírita de Dublin, a informação que se contaram em 350 pessoas na conferência, um número recorde na Irlanda para um orador espírita.

Assim, continuando as tarefas que jamais cessam, vamos prosseguindo em jornadas de luz e paz, agradecidos a Deus pela oportunidade de servir e trabalhar, em todas as terras, aqui e além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA

depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Para Deus tudo é vida!

Talvez tenha sido uma das frases mais importantes que eu já tenha ouvido, não só pelo ensino que ela traz, mas, também, pelo momento em que foi proferida.

Havia adentrado as fileiras do Espiritismo fazia pouco mais de cinco anos. Nosso querido Hugo Gonçalves, diretor deste jornal, passou a confiar-me entrevistas com pessoas importantes para o movimento espírita: Heloísa Pires, Raul Teixeira, nosso saudoso René Pessa e outros.

Certa vez, vivendo um momento muito delicado de minha vida, onde a fé ainda acordava em meu espírito e quando me apresentava diante de uma situação em que o medo da morte assombrava meus pensamentos, fui convocado a entrevistar nosso respeitado expositor e médium baiano Divaldo Pereira Franco.

Divaldo, que já possuía uma extensa ficha de serviço para o Cristo e para o Consolador Prometido, estava acompanhado de uma comitiva de trabalhadores que sempre se reuniam a ele quando vinha aqui para o Paraná; eu, um iniciante no aprendizado do Espiritismo – isso há aproximadamente 25 anos – em uma situação muito assustadora: alguém muito próximo a mim estava entre a vida e a morte... E eu só pensava na morte. De tempos em tempos um gelo percorria meu corpo como se algo ruim fosse acontecer a qualquer momento.

Ansioso e ao mesmo tempo preocupado com a entrevista, voltei-me para o orador e disse-lhe que tinha algumas perguntas para lhe propor. Ele acenou com a cabeça, positivamente... Iniciei a entrevista, gravando naqueles gravadores de fitas cassetes antigas.

Enquanto Divaldo respondia as questões propostas, vez por outra um frio percorria meu corpo anunciando que a morte estava por perto, fazendo-me pensar naquele parente próximo.

Havia preparado sete perguntas.

Quando estava na terceira, Divaldo subitamente parou de responder às questões e, tocando-me levemente o ombro, disse-me: “*Meu caro amigo, para Deus tudo é vida. A morte não existe. Onde quer que estejamos, estaremos sempre vivos...*”.

Senti como se uma brisa suave envolvesse meu espírito e me acalmasse. Aquela frase não só pacificaria meus tormentos naquele momento, mas pacificaria-me até hoje. Onde quer que eu esteja falando sobre temas da vida e da morte sempre tenho procurado usar a frase: *A vida depois da vida*, e não mais a vida depois da morte.

Então, quando nos perguntamos por que Deus permite tantas tragédias em nosso mundo, tantas mortes, me recordo da frase de Divaldo, que bem representa a luz da verdade que nossa doutrina nos apresenta: “*Para Deus tudo é vida*”. Então, não existe morte, mas provas e expiações... Além disso, tudo é vida.

Fazer o bem sempre

JOSÉ VIANA GONÇALVES

De Campos dos Goytacazes, RJ

*Querido irmão, suporte a turbulência
Que a vida está a lhe proporcionar.
O importante é ter a consciência
Liberta dos grilhões do mal-estar.*

*Enfrente tudo e tenha paciência,
A crise, com certeza, há de passar.
Crie em Jesus, cuide da sementeira
E não se esqueça de o bem semear.*

*Sem o amor a instrução é nada:
Todo saber é como água parada
Que tem o destino de apodrecer.*

*Portanto, siga em frente e seja forte,
Não acredite em azar ou sorte.
Quem o bem faz, na certa há de vencer!*

Do livro “Um pouco de mim”, publicado no ano de 2010.



O medo

Glorinha saiu de casa para ir à escola como fazia todos os dias. E aquele parecia ser um dia como todos os outros. Mas não era.

No trajeto, Glorinha percebeu que alguma coisa estava acontecendo. Nas ruas, as pessoas estavam agitadas, falavam alto e pareciam atemorizadas.

Intrigada, a menina desejava saber qual a novidade. Ao passar diante da banca de jornal, viu duas mulheres conversando e, curiosa, parou para escutar. Uma dizia à outra:

— Já se viu uma coisa dessas? Agora toda a cidade está em perigo!

— Mas, como foi que ele escapou? — perguntava a outra.

— Sei lá! Com certeza algum descuido deixou aberta a porta da jaula e ele... zás! Fugiu!

Quem teria fugido? Glorinha resolveu perguntar ao dono da banca, um velhinho muito simpático com quem sempre conversava.

— Seu Antônio, “quem” foi que fugiu?

O velhinho arregalou os olhos, levantou as sobrancelhas e, ajeitando os óculos na ponta do nariz, informou:

— Você não sabe, Glorinha? Pois foi um leão! Escapou do circo que chegou ontem à cidade.

— Ah! Um leão?!... E ele é grande? — quis saber a menina.

— Se é grande? Dizem que é enorme! E muito feroz também. Tenha cuidado ao andar pela cidade.

Agradecendo o conselho, Glorinha continuou seu caminho. Agora, informada do que estava acontecendo, entendia melhor as conversas que ouvia de passagem.

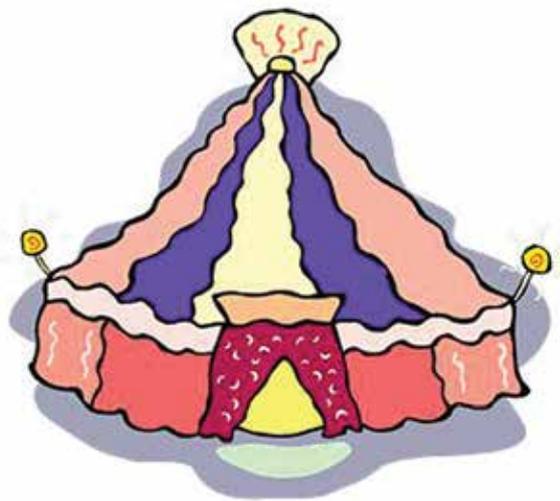
Encontrou dois homens e um deles dizia:

— Olha, mandei minha mulher trancar toda a casa e não permitir que nossos filhos saiam para a rua. Os meninos não irão às aulas enquanto a fera não tiver sido capturada.

E o outro concordava plenamente:

— Tem toda razão. Certa vez ouvi contar que um animal escapou de um circo e feriu duas pessoas. Não podemos facilitar. Olha, já preparei até minha espingarda. Se o bicho aparecer, prego fogo!

Cada vez mais assustada, Glorinha chegou à escola. Ali os comentários eram os mesmos: giravam em



torno do terrível leão que escapara do circo.

Preocupadas, as mães pediam às professoras que tomassem todo o cuidado com seus filhos. Outras eram de opinião que o melhor seria fechar a escola, dispensando os alunos das aulas naquele dia ou até que fosse solucionado o problema.

As crianças estavam apavoradas e ouviam-se gritos e choros por toda parte. Enfim, o ambiente estava um verdadeiro caos!

A professora de Glorinha, moça tranquila e de bom-senso, reunindo

os alunos na classe considerou, serena:

— O melhor que nós temos a fazer é manter a calma. A confusão apenas complica e o medo tem terrível poder sobre as pessoas, impedindo que se possa analisar e julgar com acerto. Não se preocupem. Fiquem tranquilos que nada nos acontecerá. Estamos seguros neste prédio e, em qualquer circunstância, devemos confiar em Deus, que nunca nos desampara. Além disso, nem sabemos se tudo isso é verdade!

Vendo que os alunos estavam mais calmos, a professora pediu que abrissem o livro, informando: — Vamos à lição do dia.

Após as aulas, ao sair da escola Glorinha notou que a situação estava pior ainda. Agora, a confusão era geral. Carros da polícia percorriam as ruas da cidade orientando as pessoas para que permanecessem em suas casas. O corpo de bombeiros fora acionado e grupos de cidadãos, armados, procuravam pistas do terrível animal em todos os lugares da cidade e nos arredores, em defesa da população.

Chegando a casa, Glorinha encontrou a mãe toda apavorada, tremendo de medo.

— Graças a Deus você chegou, minha filha. Ocupada com o serviço doméstico, somente agora liguei o rádio e ouvi a notícia. Você está bem? O leão não te ameaçou?

Glorinha, lembrando o que a professora tinha dito, falou:

— Mamãe! Claro que estou bem! Além disso, minha professora disse que é importante manter a calma e confiar em Deus. Nada devemos temer.

Como se fosse uma confirmação daquelas palavras, de repente elas ouviram um miado estranho na porta da cozinha. Pensando que era o gato da vizinha, Glorinha correu a abrir a porta, que a mãe havia trancado.

Com surpresa, encontrou escondido num canto da escada uma coisa fofa e peluda que miava cheia de medo. Chegando mais perto, a me-



nina reconheceu, naquele bichinho inofensivo, trêmulo e faminto, um filhote de leão.

Pegando-o no colo, chamou a mãe e exclamou:

— Veja, mamãe! Aqui está o terrível e feroz leão que faz a cidade toda tremer! Parece que ele está mais assustado do que nós!

Dando uma sonora risada, completou satisfeita e aliviada:

— O que o medo pode fazer com as pessoas!

Em pouco tempo, a casa de Glorinha estava repleta de gente que viera ver o filhote de leão. A polícia, a imprensa, os bombeiros, os vizinhos, populares curiosos e até o prefeito mu-

nicipal, todos queriam ver de perto o animalzinho. E, ao vê-lo, sentiam uma enorme vergonha do alarido todo que fora feito em torno do fato.

Chegou o dono do circo, constangido, e o prefeito exigiu uma explicação:

— Por que não esclareceu que o animal que fugiu do seu circo era um pequeno e inofensivo filhote de leão?

Coçando a barba, o astuto proprietário justificou-se:

— Bem, achei que era uma excelente propaganda para o meu circo. Pelo menos, a cidade inteira ficou sabendo que chegamos, não é?

TIA CÉLIA

Desafios da vida

A nossa existência aqui na Terra é sempre repleta de desafios que precisamos tentar vencer.

Mas o que é DESAFIO?

Desafio é algo que nos estimula, nos instiga, nos provoca uma reação no sentido de vencer uma situação.

E a vida é cheia de desafios para todos nós. Desde uma nova encarnação, que é um desafio para o Espírito, um momento difícil, mas ele enfrenta. E, quando ele chega ao mundo através do nascimento, considera-se vitorioso.

Depois, aprende a andar, falar, andar de bicicleta, amarrar os sapatos, ler, escrever, lidar com informática, ir sozinho para a escola, e tantas outras coisas.

Mais tarde, aprende a namorar, a dirigir um carro, a cozinhar. Conquista um diploma e começa a trabalhar.

Todos esses desafios que constantemente a vida lhe apresenta, você consegue vencer, cheio de justa satisfação.

Todavia, diante de outras situações que surgem, você se encolhe, temeroso, e diz:

— Não sei! Não consigo! Tenho medo!

Lembre-se de que podemos realizar tudo aquilo que desejarmos desde que tenhamos fé.

Jesus afirmou que se tivermos fé do tamanho de um **grão de mostarda** conseguiremos remover montanhas.

Você já viu a semente da mostarda? É muito pequenina.

Então, Jesus comparou essa semente minúscula ao tamanho da nossa fé, que é menor ainda. As montanhas a que Ele se refere são as montanhas das nossas incapacidades.

Desse modo, se você quiser realizar alguma coisa, não tenha medo. Enfrente e conseguirá!

Durante sua vida, meu amiguinho, surgirão muitas dificuldades, obstáculos e problemas. Contudo, acredite que poderá vencer e vencerá.

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (41) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Rosemary Brown

Ela nasceu dia 27 de julho de 1916 em Londres e tornou-se uma famosa médium inglesa. A vida dessa senhora foi sofrida e, muitas vezes, de penúria, desde a infância. Em 1961, ao perder seu marido, foi obrigada a trabalhar para sustentar e educar seus dois filhos. Como não tinha profissão definida, ocupou-se servindo lanches para escolares. Sua faculdade mediúnica, no entanto, desenvolveu-se no silêncio da resignação e das dificuldades, revelando a grandeza de seu caráter e de sua missão.

Ao ter reconhecida sua faculdade, Rosemary Brown foi exaustivamente pesquisada. Psiquiatras, parapsicólogos, médicos, religiosos, músicos, jornalistas, foram alguns dos que logo se ocuparam em investigar sua vida e sua percepção. Embora sua mediunidade se manifestasse de diversas formas, tornou-se mais conhecida pela comunicação que afirmava ter com os Espíritos de compositores célebres de música erudita, havendo “recebido” deles, em processo similar à psicografia, mais de 400 partituras – peças musicais de numerosos compositores clássicos: Liszt, Chopin, Schubert, Schumann etc. – sem possuir cultura musical, fato confirmado por seus pesquisadores, uma espécie de “Chico Xavier” da música.

Dotada de vidência e clariaudiência (características mediúnicas que possibilitam ao médium “ver” e “ouvir” os Espíritos), de forma espontânea, não provocada, desde a mais tenra idade mantinha contatos psíquicos com seres espirituais. Aos sete anos

viu a figura de um homem de idade que lhe disse: “Quando você crescer, eu voltarei e lhe transmitirei música”. Foi o seu primeiro contato com quem mais tarde reconheceria como Franz Liszt, líder do grupo de compositores clássicos que iria transmitir, por seu intermédio, uma das mais belas mensagens provindas dos planos espirituais à Terra, visando ao despertar espiritual do homem.

Efetivamente, essas peças musicais chamariam a atenção de muitos, inclusive do pessoal da gravadora Phillips, que lançou em 1970 o primeiro disco contendo algumas dessas composições. Devido às limitações de sua cultura musical, Rosemary não é um bom instrumento para os grandes mestres, exigindo deles paciência e engenhosidade. Contudo, de acordo com Liszt, o mérito está justamente nessa sua limitação, pois, se ela fosse uma virtuosa, ninguém acreditaria no que eles, os compositores, estariam transmitindo aos homens.

Assim, Liszt, por exemplo, envolve suas mãos e braços e toca a peça para permitir que Rosemary a ouça inteira. Chopin transmite as composições diretamente ao piano. Em cerca de meia hora a música fixa-se em sua memória. Bach usa outro meio: dita as frases nota por nota e essas são transcritas pela médium na pauta. Beethoven usa métodos mais avançados, imprimindo em sua mente, durante vinte minutos, uma peça que pode levar mais de meia hora para ser executada. Brahms, cujas composições exigem mais técnica, deu-lhe exercícios para aumentar o alcance dos dedos e, segundo musicólogos, esses exercícios seriam moderníssimos!

Conta a própria Rosemary que Schubert mostrou-lhe o final de sua Sinfonia Inacabada. “Vários compositores podem fazer isto, e podem também

‘comprimir’ o tempo de modo tal, que posso ouvir um concerto ou uma sinfonia inteira em alguns minutos”, relata a médium.

Em uma entrevista concedida à BBC 2 Rádio, de Londres, publicada pelo jornal *Psychic News*, Rosemary conta que Schubert disse-lhe que terminara sua Sinfonia Inacabada logo após sua morte física. “Ele ainda brincou com a ideia de tentar transmitir o final para mim, mas depois decidiu que era mais romântico deixar que essa sinfonia continue inacabada”, explicou.

A médium diz que contava com a ajuda de Chopin e Liszt na realização de algumas curas ocasionais favorecendo pessoas doentes. “Ambos são piedosos e sempre dizem que, quando sabem de alguém doente ou sofrendo dores, eles próprios tentam ampará-lo.” De acordo com Rosemary, cada um dos gênios comunicantes tem a sua personalidade. Beethoven, ao ditar-lhe composições, transmitia a impressão de uma grande nobreza de alma. “A sala irradiava uma atmosfera de santidade. E, gradativamente, comecei a entender que Beethoven tem, na verdade, uma grande simplicidade, realmente sublime”, relata a médium.

Segundo ela, somente depois de algum tempo o grande gênio começou a se comunicar em palavras, expressando: “Eu anseio derramar sobre a humanidade torrentes de música, que possam realmente intensificar maior compreensão entre todos. Quero vir ao encontro à Humanidade e envolvê-la em profundo amor”. “Liszt”, revela Rosemary, “além de alegre e extrovertido, também possui atitudes de profunda introspecção, quando se torna sério. É emotivo e fica profundamente sensibilizado se as pessoas são amáveis e apreciam sua música. Cheguei mesmo a vê-lo em lágrimas algumas vezes, por

sentir-se emocionado com alguma coisa. Por exemplo, quando pela primeira vez percebeu que eu o aceitava como sendo Liszt, concordando em trabalhar com ele e ficando satisfeita por podermos nos comunicar um com o outro, ficou tão emocionado que lhe correram pela face lágrimas de alegria.”

Rosemary Brown chegou a ter sua mediunidade confirmada através das comunicações de voz direta (pneumatofonia) realizadas por intermédio de outro médium de sua época, Leslie Flint, muito conhecido nos círculos psíquicos e de intocável reputação. Ao ouvir uma gravação cuja voz era atribuída à de Chopin, ela, emocionada, imediatamente reconheceu e afirmou: “É exatamente a mesma voz de Chopin. O mesmo tom, o mesmo sotaque estrangeiro. Sir Donald Tovey, distinto músico e compositor, falecido em 1940, frequentemente estabelecia contatos psíquicos com Rosemary Brown. Na noite de 1º de janeiro de 1970, Tovey ditou-lhe a seguinte mensagem: (...) “Ao comunicar-se através da música e da conversação, um grupo organizado de compositores, que partiu deste seu mundo, está tentando estabelecer um preceito para a Humanidade, ou seja, que a morte física é uma transição de um estado de consciência a outro no qual conserva a sua individualidade. A compreensão

deste fato encaminhará o homem a uma visão interior da sua própria natureza e das suas potencialidades supraterestrres. O conhecimento de que a encarnação no seu mundo nada mais é do que um estágio da vida eterna do homem, promoverá atitudes de maior amplitude do que as adotadas no presente e ensejarão uma visão mais equilibrada acerca de todas as coisas”. “Não estamos transmitindo música a Rosemary Brown visando simplesmente a proporcionar prazer aos que a ouçam. São as implicações relativas a esse fenômeno que esperamos venham a despertar interesse sensato e consciente e a estimular as pessoas inteligentes e imparciais — que são muitas — a considerarem e a explorarem as desconhecidas regiões da mente e da psique. Quando o homem tiver perscrutado as misteriosas profundezas de sua consciência velada, poderá então alcandorar-se a alturas correspondentemente mais elevadas.”

A desencarnação de Rosemary Brown aconteceu em 16 de novembro de 2001; ela contava então 85 anos de idade.

Obra consultada: “*Sinfonias Inacabadas - Os Grandes Mestres Compõem do Além*” por - Gráfica e Editora Edigraf S/A.

Divaldo responde

– Qual a utilidade doutrinária do serviço de Atendimento Fraternal na Casa Espírita?

Divaldo Franco: Receber as pessoas, orientando-as quanto às possibilidades de que a Casa dispõe, em forma de recursos que são colocados às ordens daqueles que vêm até ao núcleo

de iluminação espiritual, encaminhando os que têm problemas para receberem as respostas pertinentes às suas necessidades e, por fim, fazendo o trabalho educativo e fraternal de bem conduzir todos aqueles que batem às portas da Instituição Espírita.

Extraído do livro “Atendimento Fraternal”, de Manoel Philomeno de Miranda e Divaldo Franco.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso
Especial
9912259694-7/2015-DR/PR
LAR INFANTIL
MARILIA BARBOSA
CORREIOS



Entrevista: Fátima Moura

“Busquemos falar com o jovem e a criança na linguagem entendida por eles”

A conhecida escritora disserta sobre a importância da literatura espírita voltada para a criança e o jovem

MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BRAGA
acervobraga@gmail.com
De Brasília, DF

Nascida em berço espírita, Fátima Moura (*foto*) participa desde 1991 das atividades do Centro Espírita Léon Denis, localizado no Rio de Janeiro-RJ. Escritora e palestrante espírita, ela nos fala, na presente entrevista, sobre sua experiência como autora de livros espíritas voltados para a infância e a juventude.

Fale-nos um pouco da sua relação com a Doutrina espírita e das atividades que realiza atualmente na seara espírita.

Tive a chance de nascer em um lar espírita e creio ter sido essa a minha grande oportunidade. Além de escritora, sou oradora, palestrante espírita e passista, e trabalhei muito tempo em departamentos de psicografia e desobsessão. Fui há mais de vinte anos evangelizadora de pré-mocidade em várias casas espíritas e no Centro Espírita de Jacarepaguá/Casa de Agostinho. Desde 1991 estou no CELD e frequento também o MAP - Movimento de Amor ao Próximo, onde sou voluntária em várias atividades materiais e espirituais.

Como se deu o início das suas tarefas como escritora de livros espíritas infantis e juvenis?

Sempre gostei muito de escrever. Desde os nove anos de idade já rabiscava histórias e peças teatrais que eu ainda nem sabia que seriam editadas no futuro. No ano de 1989, participando de um curso de formação de evangelizadores, conheci a escritora Cléo Mello

e mostrei-lhe minhas histórias. Ela gostou tanto que me apresentou ao Altivo Pamphiro, presidente do Centro Espírita Léon Denis (CELD) e foi aí que tudo começou de verdade. Além de escrever para o Léon Denis, coordenei seu Departamento Editorial Gráfico de 1991 a 2000 e produzi junto com o CELD 24 obras, algumas apostilas sobre música e teatro e uma fita K7 que depois se transformou em um CD chamado “Cantando eu Conto”. Toda essa história está relatada num livro chamado “Altivo Pamphiro, Um Homem do Futuro”, no qual, além de prestar uma homenagem ao querido amigo, conto como se deu o início desse meu trabalho literário.

Como surgem, no seu caso, as ideias para a elaboração de novos livros?

Sou extremamente observadora e curiosa e sempre tiro de fatos à minha volta alguma inspiração, mas a maior parte dos temas e histórias que me chegam de seus reais autores já vem com assunto estudado previamente, segundo eles mesmos nos dizem e destinados a um determinado grupo de pessoas, que serão os primeiros disseminadores dessas ideias, ou seja, eles nos intuem e nos ajudam a criar as condições necessárias para a



Fátima Moura

divulgação dos temas abordados, de acordo com a necessidade do momento.

Em sua opinião, o que diferencia um livro espírita infantil/juvenil de um outro livro qualquer voltado para esse mesmo público?

Em uma página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier de autoria de Emmanuel, publicada na revista “Reformador”, da Federação Espírita Brasileira, de abril de 1963, denominada “O Livro Espírita”, está registrado: “Cada livro edificante é porta libertadora. O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida”. Estudando a Doutrina, temos

observado exatamente isso. Um traz conhecimento e beleza, mas o outro transforma vidas e planta sementes.

Você pensa que os livros espíritas para o público infantil/juvenil devam abordar pontos basilares da doutrina espírita, como a temática da mediunidade e reencarnação?

Sim, claro que sim! Crianças há que desde bem pequenas já apresentam mediunidade ostensiva e precisam aprender a entender o que se passa com elas, assim como os próprios pais. Muita vez pecamos em nossas evangelizações não orientando

adequadamente os pais nem as crianças que já apresentam maior sensibilidade mediúnica. A fluidoterapia acoplada ao processo de evangelização também é extremamente oportuna. Tenho publicado pela Editora EME o livro “Criança quer Saber”, em que abordo as 15 perguntas que as crianças mais nos fazem e onde os temas Mediunidade e Reencarnação são nele trabalhados de forma lúdica e envolvente. As crianças me mandam e-mails e dizem estar gostando muito.

Qual a importância para o movimento espírita, na sua opinião, de termos livros espíritas sendo vendidos hoje em livrarias

de Shopping Centers, com acesso ao grande público?

Ter livros espíritas vendidos ou divulgados em locais públicos contribui para que a informação espírita esteja à disposição de pessoas que ainda não se sentiriam estimuladas a procurar uma Casa Espírita. Muitos romances com embasamento doutrinário podem contribuir para instigar pessoas a buscar o estudo doutrinário. Sem nenhum proselitismo, essa se torna realmente uma grande oportunidade de atingir um maior número de pessoas necessitadas das verdades espíritas.

Podemos dizer que hoje temos uma carência de obras espíritas voltadas para o público juvenil?

Temos no momento uma carência muito grande de bons livros para esse público. Acabei de lançar também pela Editora EME “O Jovem quer Respostas”, no qual respondemos sob a ótica espírita as 15 perguntas que os jovens mais nos fazem. Tenho investido nos jovens e nos temas timidez, namoro, sexualidade, e sei que muitos bons autores também estão se direcionando a esse público. Se conseguirmos cultivar em nossas crianças e jovens o gosto pela boa literatura, Harry Potter e seus amigos da Escola de bruxos, assim como o reality show “Jogos vorazes”, vão ficar reduzidos ao seu lugar de origem, ou seja, ao mundo da fantasia. Os pais precisam ter tempo disponível para examinar o tipo de material que seus filhos estão lendo. Observemos a qualidade de nosso tempo.

(A conclusão desta entrevista será feita na pág. 10 desta mesma edição.)